TERMINA HOJE O LEILÃO DE CONTRABANDO

Entre o material leiloado estavam 2.000 garrafas de uísque escocês — Relógios, gravadores, toca-fitas e vitrolas também foram a leilão — Somente pessoas físicas puderam fazer lances — Na página 5

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII N.º 6.954
Sexta-feira, 12, Sábado, 13, Domingo, 14, e Segunda-feira, 15-12-75

PAPAI NOEL NA FAVELA DESPEJOU 200 FAMÍLIAS

Mais de 200 famílias levadas para Santa Cruz — Choros e lamentações — Sistema de condução precário e passagens mais caras — Muitos trabalham na cidade e foram jogadas ao Deus dará — Página 8

BANDIDO QUASE EXPLODIU

METRALHADO COM DINAMITE NA MÃO

Era integrante do bando que investiu contra várias agências bancárias, inclusive o Banco do Brasil, em Guadalupe, de onde foi levada vultosa importância em dinheiro — Cercado, reagiu à prisão e, empunhando armas e mais o petardo, tentou a fuga disparando — No revide, uma rajada de metralhadora acabou com sua vida de crimes — Outros comparsas tiveram o mesmo destino — Dois tombaram em Barros Filho e outro na Favela de Manguinhos — Outro membro, o "Garoto", saltou da Ponte Rio-Niterói — Seu corpo foi encontrado dias depois, tendo num dos braços uma bolsa capanga com um revólver "38" — No entanto, terminada a odisséia dos marginais, até o momento ninguém sabe do destino dado ao dinheiro roubado — Detalhes na página 5.

DESIDRATAÇÃO MATA AS CRIANÇAS DA BAIXADA

Mil e cem casos registrados num só dia — Para a Secretaria, recurso ambiental é o responsável maior — Previsões, as mais pessimistas para o verão que chega violento — Movimento impressionante nos hospitais de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Nilópolis — Também no Rio as vítimas não são poucas — Até água falta para agravar o problema — Titular da Saúde explica tudo e dá bons conselhos — Página 8

Tentou reagir e foi baleado

Trabalhava em entrega de bebidas — Motorista parou numa esquina e bandido se aproximou — Assaltante estava armado com dois revólveres — Levou Cr$ 630 e atirou no vendedor que tentou reagir — Detalhes na página 5

Dupla assaltante presa no tiroteio

"Bidão" e "Caolha" não escaparam à fuzilaria — Barraco em Morro Agudo era o esconderijo dos marginais — Polícia apreendeu várias armas e farta munição em poder dos assaltantes — Na página 5

DEZEMBRO TRISTE DOS QUE NÃO TÊM NATAL

O DESÂNIMO — No final do dia a bolsa, que deveria conter possíveis dádivas de pessoas bondosas, estava vazia; seu coração, porém, estava repleto de amargura e a cabeça de maus pensamentos. Deixou-se possuir pelo desânimo (foto Ripper), achando ser o destino sarcástico ao mostrar tantas vitrinas enfeitadas, quando, para ela, nada de bom reservava, nem mesmo uma pequena dose de esperança para fazê-la suportar mais um Natal vazio na sua existência já tão cheia de desenganos.

Golpe da casa própria levou mulher à cadeia

Usava dois nomes e aplicava golpes no Tribunal Regional do Trabalho — Ação criminosa já havia lhe rendido Cr$ 450 mil — Condenada a 5 anos por estelionato — Polícia na pista de terceiros — Página 5

Ano da mulher internacional tem relatório

A Conferência da Unesco de Troca de Informações e Dados de Experiência sobre as Mulheres no Mundo concluiu seu trabalho em Bonn, na Alemanha. O Encontro foi suscitado por convite do diretor geral da Unesco e 22 países, representativos de áreas diversas do mundo, através da Comissão Nacional daquela entidade nos vários países membros. O IBECC, órgão competente no Brasil em suas relações com a Unesco, indicou a escritora Diná Silveira de Queiroz para participar do encontro.

O relatório final da conferência de Bonn, presidida por Helga Stimm, do Parlamento Federal da Alemanha, que teve a delegada do Brasil, Diná Silveira de Queiroz, como vice-presidente da conferência, passa em revista as manifestações havidas nos vários países para celebrar o Ano Internacional da Mulher e apresenta um método para a elaboração de informações sobre a situação da mulher no mundo, sob todos os aspectos, informações essas que serão preparadas por toda a primeira metade do ano de 1976. No plano de intensificação da troca de informações e de melhores conhecimentos sobre assuntos femininos, o secretário da Unesco propôs que 22 países membros da conferência aceitem troca de visitas de personalidades femininas, a serem promovidas na segunda metade do ano entrante.

Mensagem natalina dos doadores

A sra. Leonora Carlos Osório, presidente da Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue, divulgou a seguinte mensagem de estímulo a todos os brasileiros, ao ensejo das festas natalinas:

"Aproxima-se o Natal, época em que nosso coração e nossa mente mais se abrem aos problemas alheios.

Procuremos elevar-nos não só espiritualmente mas também — em pensamentos — fisicamente: elevar-nos a uma altura que nos permite ver, de cima, esta aglomeração de seres humanos e imaginemos quantos lares, lá embaixo, não estarão à espera, de volta do hospital, da mãe, do chefe de família, da filha, do filho ou de outro ente querido para que possa participar da festa mais linda do ano.

Então nos damos conta dos casos em que apenas um pouco de sangue doado poderia recuperar a pessoa querida, proporcionando sua volta à acasa.

Está em suas mãos, brasileiro, esta vida preciosa, esta felicidade duma família, nas mãos de você que tem saúde e pode dar um pouco de seu sangue a quem dele necessita.

Compartilhe sua saúde com esse seu irmão desconhecido.

Dê sangue para dar um Natal a alguém..."

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143 [ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 254-4141, 254-4142 e 254-4143.

SÓ A SANTA CASA PODE SEPULTAR SEGURADOS DO INPS

Dr. Fernando Augusto Peixoto Figueiredo, coordenador regional técnico administrativo do INPS, mandou que fossem retirados dos postos, ambulatórios e hospitais do INPS os cartazes que contêm nomes e endereços das agências funerárias, uma vez, que em face do convênio firmado entre o INPS e a Santa Casa da Misericórdia, em 6 de outubro de 1971, só os endereços das agências da Santa Casa devem ser fornecidos aos segurados, acrescentando, ainda, a circular:

"Sejam expedidas circulares nos diversos órgãos de assistência médica, esclarecendo que, com o aludido convênio, a única entidade credenciada para sepultamento de associados pelo INPS é a Santa Casa; e seja recomendado aos respectivos chefes e diretores que, através de permanente fiscalização, evitem a permanência de agentes funerários em suas dependências."

OBRAS NAS BACIAS DOS RIOS SÃO JOÃO E MACAÉ

De acordo com o resultado da concorrência realizada pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento — DNOS — em breve serão iniciadas nas bacias dos rios Macaé e São João obras de dragagem com "drag-lines" do DNOS, e várias obras complementares, no valor de Cr$ 7.140.600,00, abrangendo os municípios de Macaé, Silva Jardim e Casimiro de Abreu, num volume total de 1.290.000 m3, e prazo de conclusão em 18 meses.

SÃO JOAO

Visando a melhoria das condições do solo de forma a propiciar o aproveitamento múltiplo do potencial de recursos naturais oferecidos pelo Vale, o DNOS vem executando obras basicamente de retificação e alargamento dos principais rios e cursos d'água do Vale do São João. O seu custo está orçado em Cr$ 92 milhões e prazo de execução fixado em 4 anos.

MACAE

Com uma área da ordem de 1.500 km2 e compreendendo as sub-bacias de 3 rios, a baixada de Macaé conta com cerca de 35.000 hectares de terras.

Os trabalhos a serem executados naquela região estão orçados em Cr$ 60 milhões, prevendo-se a execução de serviços de dragagem, enrocamento e a construção de um sistema de "comports", para evitar as enchentes, com prazo de execução em 5 anos.

CEDAE INICIA ESTE MÊS OBRA DE ABASTECIMENTO DE NILÓPOLIS

A Companhia Estadual de Águas e Esgotos vai iniciar no final deste mês, com prazo de execução fixado em duzentos e setenta dias, as obras de assentamento das redes de alimentação e distribuição de água do município de Nilópolis, na Baixada Fluminense.

A obra, com mão-de-obra orçada em três milhões de cruzeiros, abrange a implantação de 58.190 metros de tubulação de ferro fundido e ferro dúctil com diâmetros de cinquenta a trezentos milímetros, além do fornecimento e instalação de mil e quinhentos metros de tubos de meia polegada para ligações domiciliares e transferências de ramal.

PLANO GLOBAL

A obra a ser iniciada este mês faz parte de um plano global que está sendo executado pela Cedae para melhorar e ampliar o abastecimento de Nilópolis, beneficiando 166.000 habitantes.

Nilópolis é o menor município do Estado do Rio e o de maior densidade demográfica, com cerca de cento e cinquenta mil habitantes e nove quilômetros quadrados de extensão territorial. A principal fonte de renda do município é o comércio varejista, destacando-se os setores de eletrodomésticos, gêneros alimentícios, roupas e tecidos. Um dos maiores problemas da cidade é a falta de água, obrigando grande parte da população a utilizar o sistema de poços domésticos, o que será resolvido agora com as obras anunciadas pela Cedae.

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO APURA DÍVIDA DO FUNCIONALISMO

O secretário de Administração, Ilmar Pena Marinho Júnior, voltou a manter contatos com o governador Faria Lima, em torno do Plano Diretor Integrado, que vai traçar as linhas mestras da política de pessoal do novo Estado do Rio até o final do processo de implantação da fusão.

Ele disse, depois de debater o Plano com o governador, que uma das metas iniciais da programação a ser estabelecida visará a preparação de um esquema operacional que possa viabilizar a solução dsa dívidas que as administrações dos antigos Estados do Rio e Guanabara contraíram com os servidores cariocas e fluminenses e que não foram saldados antes de 15 de março.

LEVANTAMENTO

— Vamos inicialmente — revelou o secretário Ilmar Pena Marinho Júnior — realizar através da nossa Superintendência de Pessoal um levantamento completo do número de servidores com atrasados a receber para dimensionar o volume de processos e a quanto monta realmente a dívida do funcionalismo civil.

O novo Estado, segundo o secretário de Administração, "vai partir, simultaneamente para um trabalho de arrumação dos processos que se encontram empilhados em diferentes locais, havendo sempre a preocupação de ordenar em sequência cronológica os direitos dos servidores".

Essa iniciativa que o Plano Diretor Integrado vai prever, enquadra-se, conforme afirmou o secretário Pena Marinho Jr., nas metas da política humanizadora de pessoal, "um objetivo que o governador Faria Lima definiu antes mesmo de sua posse".

— O importante para o Governo, quanto à atrasados devidos a servidores — frisou — é definir soluções, a curto prazo, que evitem a eternização de um problema que poderia gerar, pela demora, novas incompreensões e frustrações no seio do funcionalismo. Tenho esperanças que tudo sairá a contento.

NOVAS FORMULAS

O secretário de Administração informou, ainda, que no tocante a esse desdobramento do Plano Diretor Integrado, que entrou em fase de estudos finais na área do Palácio Guanabara, "o governador aprovou a tese de que é meta prioritária para a formulação da política humanizadora de pessoal do novo Estado o desdobramento de esquemas que garantam a agilização do Serviço de Administração e Preparo de Pagamento de Atrasados".

— Há no orçamento de 1976 — esclareceu — dotações que permitirão o pagamento de dívidas relativas à exercícios anteriores. O montante é significante e espera-se que, tão logo seja liberada, provoque grande atividade na área específica da Secretaria de Estado de Administração que cuidará desse importante projeto. Vamos nos organizar e nos preparar para equacionar o complexo problema que herdamos.

ATUALIZAÇÃO

Ilmar Pena Marinho Júnior anunciou, também, que o governador Faria Lima ao receber o Plano Diretor Integrado aprovou uma linha de intenções da Secretaria de Administração que prevê a atualização, à partir de 1976, dos acessos e promoções que se encontram em atraso, há vários anos, nos antigos Estados.

O Governo, dentro de um esquema conjunto das Secretarias de Administração e Fazenda, pensa em pagar os atrasados com efeito retroativo à data de concessão do benefício, a fim de que nenhum servidor seja prejudicado.

— O Plano Diretor Integrado — revelou ainda o secretário Pena Marinho Júnior — é, depois do Censo Funcional, um dos mais importantes seguimentos da política de pessoal do novo Estado do Rio. Compatibiliza-se e detalha, inclusive, os objetivos globais do I Plan-Rio que o governador Faria Lima acabou de divulgar e no qual repousam as grandes esperanças de integração da nova Unidade Federativa.

Calçadas de Duque de Caxias serão totalmente reformadas

O Prefeito Renato Moreira da Fonseca, preocupado em dar novo aspecto urbanístico ao centro da cidade, de Duque de Caxias, onde se concentra a maior parcela do complexo comercial do município, cujas lojas, em sua maioria, apresentam suas calçadas em lastimável estado de conservação, constituindo um verdadeiro atentado contra os interesses do próprio comércio que se identificam com os da Municipalidade, acaba de assinar decreto que, além das medidas indispensáveis de proteção a esses logradouros públicos, torna obrigatório o calçamento com pedras portuguesas pretas e brancas.

As calçadas ou passeios públicos, inclusive galerias externas dos prédios situados nos trechos indicados no Decreto nº 910, de 5 do corrente, serão revestidas com pedras portuguesas, de acordo com projeto próprio elaborado pelo Departamento de Obras e Viação, cujos locais, são os seguintes: Av. Presidente Kennedy — do Viaduto Francisco Corrêa até à Rua Nunes Alves e da Rua Piratini até à Rua Belizário Pena; Av. Nilo Peçanha — da Av. Pres. Kennedy até à Rua Manoel Vieira; Av. Plínio Casado — da Av. Pres. Kennedy até à Rua Estevam Di Giacomo; Rua Nunes Alves — em toda a sua extensão: Rua José de Alvarenga — do Shopping Center até a Nilo Peçanha; Av. Pres. Vargas da Praça Roberto Silveira até Av. Duque de Caxias; Av. Duque de Caxias — da Av. Pres. Vargas até a Travessa Vitalina; Av. Dr. Manoel Teles — da Av. Pres. Kennedy até à Rua José de Alvarenga; Av. Perimetral Mariano Sendas — em toda a sua extensão; Praça do Pacificador — da Av. Pres. Kennedy até a Av. Plínio Casado.

Pelo Decreto, todos os proprietários de prédios situados nos trechos mencionados, sem exceção, ficam obrigados a promover a modificação das calçadas ou passeios públicos, fronteiros às suas respectivas propriedades, inclusive galerias externas dos edifícios, adotando, na execução dos serviços, o modelo oficial fornecido pelo D.O.V. O prazo para início das obras de modificação das calçadas ou passeios públicos, inclusive galerias externas dos edifícios, será de 40 dias, e o prazo para conclusão das obras será de 120 dias, contados a partir da publicação do referido Decreto.

Brasil procura aumentar a exportação de sardinha

Numa reunião do superintendente da Sudepe, sr. Josias Guimarães, com representantes da Associação Nacional dos Empresários de Pesca, da Cacex e do Ministério da Fazenda, foi dado início a uma nova tentativa para se empreender a exportação de sardinha brasileira numa escala que possa competir com os produtores europeus, tradicionais no ramo.

Os fabricantes de enlatados têm concentrados em Niterói e São Gonçalo quase 90 por cento da atividade nacional e desejam exportar porque não conseguem a ampliação do mercado interno e se vêem a braços com uma produção diária de 3 milhões de latas. Pela primeira vez, estão realmente unidas a Metal Forty, Conservas Ruby, Conservas Ribeiro, Conservas Piracema, Gelo Pescado, Conservas Santa Iria, Mantuano e Sardinhas Jangada, estabelecendo uma linha de ação para encontrar uma solução de interesse comum.

SOJA

Foi convocada para a próxima quinta-feira uma reunião extraordinária do Comitê da Soja, para um balanço dos resultados da política de comercialização adotada este ano e assentar as bases gerais para 1976. O comitê é integrado por representantes das cooperativas de produtores, indústrias e empresas comerciais, sob a coordenação da Cacex.

Fontes oficiais indicaram que restam apenas 500 a 600 mil toneladas de soja em grão da safra deste ano em mãos dos produtores, saldo do total de 10 milhões de toneladas. Considera-se, portanto, que a safra está praticamente toda colocada no mercado.

A soja e seus derivados deverão gerar este ano uma receita cambial mínima de ... US$ 1,2 bilhão, líder absoluta na pauta de exportações brasileiras, prevendo-se para o próximo ano um aumento em torno de 30 por cento. As estatísticas revelam que foram embarcadas em 1975 3,83 milhões de toneladas de grãos, 2,7 milhões de toneladas de farelo e 237 mil toneladas de óleo.

COMPETIÇÃO

Resenha semanal do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos sobre o mercado mundial revelou que o óleo de soja brasileiro tornou-se um forte competidor do seu similar norte-americano no Mercado Comum Europeu, cujo consumo subiu para mais de 1,4 milhão de toneladas métricas no último ano, contra apenas 500 mil registradas em 1965. No mesmo período, as exportações dos Estados Unidos de óleo subiram de 505 mil toneladas para 1,1 milhão, enquanto as do Brasil pulavam de apenas 12 mil para 398 mil toneladas. Assim, os norte-americanos tiveram sua parcela diminuída de 83 para 57 por cento.

REAJUSTES

O Conselho Interministerial de Preços aprovou reajuste de 3,92 por cento para o preço do leite em pó e de 18,95 para o filtro para cigarros (albamecha). Foram também reajustadas as tarifas de transporte coletivo urbano das cidades de São Caetano (SP), Rio Negrinho (SC), Teresópolis (RJ), São Luís (MA), Ribeirão Pires (SP), Nilópolis (RJ), Rio Grande RS) e Campina Grande (PB).

ASSEMBLÉIA

A DAMA *** "Na vida não é preciso só *ser*. É também preciso *aparecer* o que se é." É o que explica prá reporteca explicar àqueles que espalham pela aí que elazinha dá-se "ares de grande dama". Mui naturalmente, tão fina explicação só poderia vir de uma verdadeira grande dama. Dentro e fora da política: SANDRA CAVALCANTI.

* * *

AOS QUE FICAM *** "Para meus amigos que continuam no Brasil, espero voltar breve para sentir este calor humano que somente aqui existe." — É recado do bíblico — dep. EDÉSIO FRIAS a nós miseros mortais que não podemos, que nem elezinho, voltear mundo. Ou parte dele. Mais explicadinho: o nosso caro dep. viaja prá Washington. Prá tomar parte na reunião do Grupo Parlamentar Cristão. Depois irá à Roma. Entregar ao papa mensagem do nosso JOSÉ presidente PINTO, juntamente com um exemplar da Constituição e mais uma medalha. E lá, na Cidade Eterna, verá não apenas o chefe máximo da Igreja Católica. Olhará, e como homem inteligente que é verá, muitas e muitas belas obras. Ora, se! A cá reporteca tá com uma saudadona! De Roma, naturalmente. Mas o Papai do Céu por certo vai ser bonzinho e fará com que o nosso chefe-mor Tenório Cavalcanti um dia possa vir a ajudar a cá reporteca a voltar a ser o que um dia — aliás um ano — foi: correspondente no estrangeiro.

* * *

ACUSANDO *** Edgard Fáquer, engenheiro, cá esteve na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as denúncias de irregularidades na antiga Empresa de Saneamento do ex-Estado do Rio de Janeiro. E foi mais um a acusar o ex-governador Raimundo Padilha. E disse que insistiu muito junto ao então chefe do Executivo fluminense, prá que reforçasse os cofres da empresa que era para, muito principalmente, concluir as obras do interceptor oceânico.

* * *

MUITO AQUEM *** E o EDÉSIO FRIAS tá de malas prontas. Antes, porém, diz prá cá reporteca: "Sabe de uma coisa, Liliana? No meu entender o governador Faria Lima não está dando à atual capital do novo Estado, o tratamento que ela precisa e tem direito. E acho o orçamento proposto para o exercício do ano que vem muito aquém das reais necessidades. Então você não lembra que o antigo Estado da Guanabara foi gerido no ano passado por um orçamento da ordem de cinco bilhões de cruzeiros? Pois agora o município terá uma lei de Meios, para 76, pouco acima de quatro bilhões de cruzeiros, apesar da diferença de dois anos de aplicação.

* * *

PARABÉNS PRA VOCÊ *** Não é prá você, não leitor, os parabéns que o nosso santo — dep. JÚLIO LOUZADA tá encaminhando. É pro aniversário de Santa Cruz. E lança fala: "Subúrbio dos mais prósperos e belos do Estado." E fazendo alusões ao histórico passado da comunidade, afirma: "Em breve àquela terra surpreenderá a todo o Brasil, pois é considerada o eixo do progresso do Estado."

* * *

DE SUB PREFEITURA *** E o nosso ANTÔNIO GOMES que tem a dizer? Diz: "Estou preocupado multíssimo com a Cidade do Rio de Janeiro, em razão dos acontecimentos constantes que a tornaram sub prefeitura, depois de ter sido o segundo Estado da Federação em arrecadação. O prefeito Marcos Tamoio é um técnico e um dirigente moderno. Mas sem oportunidade de dirigir os destinos da Cidade."

* * *

DE VARRE — SAI *** Cá eis o VALDÍLIO VILLAS BOAS. E boas nos dá: "Sabe de uma coisa? a Região Norte Fluminense vinha se empobrecendo. E seu mercado de trabalho, que perdia o potencial, está reagindo com a criação de novas lavouras, contribuindo de maneira decisiva para a diminuição de soerguimento e enriquecimento do Município, pequeno em seu tamanho dimensional, porém grande em suas iniciativas."

* * *

E, em matéria de papo: FIM.

VEJA UMA CRIANÇA SORRIR DANDO PESSOALMENTE A UM ÓRFÃO UM PRESENTE NESTE NATAL

Sindical

Aumento e outras vantagens para o pessoal da Light

Maurício Rangel, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro, informa que, em concorrida assembléia, realizada dia 5 do corrente, foi lançada a campanha salarial dos empregados da Light.

Além do aumento a ser estipulado pelo Governo, a partir de primeiro de janeiro de 1976, está sendo pleiteado o seguinte:

"1. Aplicar à gratificação de férias o mesmo fator de reajustamento salarial a ser decretado pelo Govêrno, para o mês de janeiro de 1976.

2. Pagamento de quinquênio, nas bases inicialmente previstas para as subsidiárias da Eletrobrás, ou seja, 3%. A contagem dos quinquênios começará a partir de 1.º de janeiro de 1976.

3. Pagamento proporcional dos avos correspondentes às férias relativas aos meses trabalhados aos beneficiários legais do empregado falecido.

4. Elevação do teto salarial de uma determinada função, na mesma ocasião e proporção que se elevar o salário inicial ou piso salarial dessa função.

5. Reajustamento e padronização dos pagamentos feitos àqueles que exercem dupla função, inclusive lanches e refeições, tanto para os empregados da capital, quanto aos do interior.

6. Pagamento do 13.º salário e férias regulamentares com a inclusão das horas extras.

7. Pagamento do 13.º salário e férias regulamentares com a inclusão da taxa de insalubridade.

8. Pagamento do descanso remunerado com a inclusão das horas extras trabalhadas.

9. Adotar em todos os setores da sociedade o pagamento de uma taxa de risco de vida aos empregados que trabalham em serviço perigoso com tensão igual ou superior a 220 volts, à exemplo de empresas vinculadas à Eletrobrás.

10. Elevação para 30 (trinta) dias, da licença-prêmio concedida pela sociedade na Região São Paulo, na ocasião em que o empregado completa 30 anos de trabalho na empresa.

11. Concessão de licença-prêmio ao empregado da sociedade na Região-Rio, na ocasião em que completar 30 anos de trabalho na empresa. A presente reivindicação vem de encontro aos anseios da sociedade, no que se refere à padronização de procedimento.

12. Concessão de 20 dias, a título de licença-prêmio, para os empregados que completarem 25 anos de serviço insalubre, perigoso ou penoso, que tenham direito à aposentadoria especial.

13. Pagamento de salário-família, pela empresa, ao cônjuge ou companheira e filhos maiores de 14 e menores de 18 anos."

Trabalhadores da construção reivindicam aumento de 50%

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, comunica que estão sendo endereçadas aos representantes patronais as reivindicações da classe, que, em assembléia-geral, aprovou: 1 — aumento de 50 por cento, a partir de 7-2-76, sendo a data de vigência para o pessoal de ladrilhos hidráulicos, de 1-1-76; 2 — diferença salarial de 70% sobre o novo nível do salário-mínimo que vier a ser decretado para os empregados qualificados; 3 — adicional estímulo; 4 — férias de 30 dias; 5 — cumprimento pelas empresas das normas de prevenção de acidentes no trabalho; 6 — abono de faltas em dias de provas escolares; 7 — fixação do feriado no "Dia do Trabalhador da Construção Civil'; 8 — extinção do trabalho aos sábados; 9 — desconto para o sindicato ampliar a assistência social.

SESC premia robustez infantil

A Divisão de Saúde do SESC encerrou, no dia 6 do corrente, o Concurso de Robustez Infantil. Uma comissão integrada por renomados pediatras e odontopediatras teve a difícil tarefa de escolher entre dezenas de robustas e encantadoras crianças, filhos de comerciários, Renata Maria Tomás de Almeida Santiago, Leonardo Brígido e Júlio César Viana, que conseguiram os primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente. Os vencedores vão receber prêmios em brinquedos, durante a tradicional festa de Natal, que se realizará hoje, às 10 horas, no SESC de Ramos.

Gráficos de casas-de-obras iniciam campanha salarial

Em assembléia-geral marcada para o próximo domingo, às 10 horas, na Rua Licínio Cardoso, 461, será lanada a campanha salarial dos gráficos de casas de obras.

O presidente do Sindicato, sr. Ciro da Costa Rosa, espera que todos os interessados na questão estejam presentes, a fim de que sejam debatidos, democraticamente, o reajuste e demais melhorias, que serão pleiteados a partir do dia 18 de fevereiro de 1976.

Ceramistas em assembléia hoje

Tendo em vista o reajustamento das mensalidades sociais, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica realiza assembléia, hoje, às 18 horas, na Rua Glaziou, 82, por convocação do presidente José Monteiro de Queirós Filho.

Prefeito prossegue dotando o Rio de vários melhoramentos

Dentro do seu programa de dotar o Rio de Janeiro de mais 14 estabelecimentos de ensino, o prefeito Marcos Tamoio inaugurou ontem a quarta unidade, a escola Odilon de Andrade, no Conjunto da Polícia Militar em Olaria, presentes o deputado estadual Antônio Gomes, a secretária de Educação Teresinha Saraiva e representantes do desembargador Oscar Tenório e da família de Odilon de Andrade.

DESTAQUE

Ouvido pela nossa reportagem, o deputado Antônio Gomes destacou a atuação do prefeito Marcos Tamoio e do muito que dele se pode esperar em matéria de administração pública:

— Creio firmemente que o sr. Marcos Tamoio, com seu grande conhecimento do assunto, com sua dedicação à causa que abraçou e com seu inquebrável ânimo, vai conseguir transformar o Rio numa cidade realmente maravilhosa.

Não poderia deixar de hipotecar a ele todo o meu apoio, como membro relator que sou da Comissão de Município, que legisla como se fosse a Câmara de Vereadores, ainda não existente. A escola inaugurada hoje pode ser apontada como exemplo do muito que se faz e ainda se fará pelo Rio, **pois é uma obra realmente monumental** e, na oportunidade, não posso deixar de destacar a atuação que têm tido os secretários de Obras, Educação e Saúde do município.

O deputado Antônio Gomes foi o primeiro a ser eleito com apoio maciço da população de Realengo, cujos logradouros públicos serão calçados no próximo ano, conforme programação constante do Orçamento do Município previsto para o período. Também no próximo ano, segundo o sr. Antônio Gomes, em Realengo será instalada uma Escola Agrícola modelo e será implantada uma agência do Banrio (ex-Beg), que muito favorecerá a população local.

RECUPERAÇÃO

O Rio, durante o tempo em que viveu na condição de Estado, esteve criminosamente abandonado pelos administradores, que mistificavam a opinião pública, prometendo obras e mais obras e quase nada fazendo de positivo. Assim mesmo, quando algo era levado a termo logo se descobria que se tratara de mais uma tapeação.

Os problemas urbanos do Rio foram se agravando com o passar do tempo e alguns deles, que na ocasião poderiam ter sido prontamente solucionados, tornaram-se crônicos e agora exigem esforços redobrados para que tenham um fim.

Ninguém tem dúvida que o sr. Marcos Tamoio, ao aceitar a Prefeitura, sabia bem que teria pela frente, antes de poder trabalhar em ritmo normal, um emaranhado de erros passados para desembaraçar, anular em seus efeitos danosos e, se possível, ver se deles aproveitava pelo menos a lição.

Como exemplo, citamos o Passeio Público, bem no coração da cidade, que de um recanto aprazível, passagem obrigatória de milhares de pessoas todos os dias, com o abandono ficou transformado em algo mais nauseante que um mictório não lavado regularmente. Os bancos que não estão quebrados encontram-se de tal modo emporcalhados que ninguém deles faz uso a não ser em caso extremo. Tudo ali está exigindo uma reforma em regra e cremos que o prefeito, se por acaso por ali passar um dia desses, imediatamente fará com que o pequeno porque seja totalmente remodelado, tarefa que uma boa turma de trabalhadores da municipalidade pode perfeitamente executar em menos de uma semana e a custos irrisórios. Uma mãozinha no Passeio Público e o sr. Marcos Tamoio tornar-se-á, mais uma vez, credor da gratidão dos cariocas.

TENÓRIO ESCREVE

"INEVITÁVEL COLAPSO"

COM o título acima escrevemos em 16-1-1958 e publicamos neste jornal do mesmo dia um artigo segundo o qual dizíamos que, na impossibilidade de um milagre, o diagnóstico estava traçado com acerto e exatidão, baseado em dados provindos de exames rigorosos no organismo debilitado desta Nação sofredora.

DIZIAMOS mais não poder ela escapar ao colapso que a ameaçava se os remédios a serem aplicados retardassem.

A conjura da inépcia, da incapacidade, da incompetência e do amoralismo inoculara no organismo nacional uma espécie de morbo letal.

CLASSIFICADA, cientificamente, a moléstia com características suspeitas — padecia, evidentemente, de uma doença chamada de gigantismo, positivado com precisão pelos que a dirigiam com exagerada mania de grandeza.

GIGANTISMO em tudo — na vastidão territorial, na carência de probidade em vários setores da vida pública, na sofreguidão pelo enriquecimento ilícito, no amoralismo burocrático, nos desbaratos e malversações do Erário, na avidez dos lucros excessivos e extraordinários, nos quadros burocráticos, na insensibilidade dos detentores do poder de então ante as agruras do povo, no pauperismo que abrangia várias unidades da Federação, no cinismo com que procuravam camuflar a realidade nacional, na covardia em enfrentar os grandes lesadores do fisco e os descarados sonegadores de tributos, na apatia que favorecia de escalabros administrativos, como ocorria no antigo Departamento de Estradas de Rodagens, na Superintendência da Valorização Econômica da Amazônia, no famoso Banco da Borracha, nas autarquias de economia dirigida, na vassalagem dos donos do poder de goelas insaciáveis, no afã inflacionista no confisco cambial, nas mentiras oficiais, no atrevimento das prorrogações de mandatos eleitorais, no despudor que ia corroendo os alicerces morais da sociedade, na desvalorização de pânico da moeda nacional, nos deficits do Tesouro Nacional, na avassaladora insânia das emissões fiduciárias à revelia de autorização legislativa e em tudo mais que servia como caldo de cultura para alimentar a descrença do nosso povo, na justiça cara e morosa, na democracia e na liberdade.

A esse gigantismo mórbido, alimentado por estadistas divorciados da realidade brasileira, improvisadores de planos faraônicos que alimentavam a opinião pública com a falsa idéia de crise de crescimento, tendo-se o desplante de tecer loas e toadas à política tortuosa e deletéria por onde se enveredava o destino da nacionalidade, que hoje sofrendo as conseqüências de tais improvisações não atinam ainda a sua causa, talvez por falta de liberdade que permita a pintura do quadro com as cores vivas de um Miguel Ângelo real.

ENCOBRIR as resultantes indisfarçáveis da inépcia e irresponsabilidade dos que recorriam a digressões pessoais, acenando com o Éden a surgir das aventuras como a construção das Versalhes dos carrascal, empenhavam-se em conciliábulos bizantinos em torno do reatamento de reações comerciais com países que, não tendo o que nos vender, não dispunham de recursos para nos comprar o que tínhamos em excesso para oferecer. Fomentava-se um nacionalismo oblíquo, mancomunava-se com as extremas radicais que não percebiam os planos que se urdiam quando tramavam-se convulsões sociais de imprevisíveis conseqüências, como as da greve da paridade e outras que, bausava-se da liberdade em abusavam-se da liberdade em prejuízo da própria liberdade de luta pelas legítimas reivindicações.

TUDO isso só serviu para que o País caminhasse para as bordas de uma tragédia que, por milagre, não evitou o colapso total.

A miséria avizinhou-se galopante e terrífica. Das alturas das improvisações pasmosas deliravam enamorados de metas sem fundamento num ziguezague fogos-fátuos das necrópoles abandonadas, para que tudo isto reunido se transformasse no grande espólio causador dos grandes males cujos efeitos ainda hoje sofremos o ônus sem receber os benefícios de ser governo sem ter poder na luta contra uma oposição que tem poder sem ser governo.

TENÓRIO CAVALCANTI

TÓPICOS

Um teatro em abandono

É positiva e deve ser mantida a todo preço a ligação entre os jornais e o público. Daí a importância das cartas de leitores.

Quanto assunto de interesse não revelam as cartas mandadas às redações?

Algumas dessas mensagens nos falam de homens verdadeiramente beneméritos. Exemplo: o construtor da Rodovia Teresópolis-Itaipava, engenheiro Philúvio Cerqueira Rodrigues, recentemente falecido. Teve ele a lembrança feliz de plantar em toda a extensão da estrada árvores que davam sombra. Nos acostamentos havia hortências. Mas a carta nos revela isso tudo como coisa do passado. Hoje as rodovias são prolongamentos de um purgatório onde sofremos efeitos da canícula.

Há também a carta em que outro conhecedor de coisas do passado nos conta habilidades artísticas de brasileiros destacados. A começar por D. Pedro I, autor do Hino da Independência, que embora não seja um primor no gênero, está muito acima de outros, pessimamente encomendados.

Conta-se também, na mesma carta de leitor, que Rui cantava trechos de óperas. Epitácio fazia-se acompanhar ao piano pela filha. João Alberto, na marcha da famosa Coluna, revelava talento de pianista, sempre que passava em algum lugar, perdido no interior de Mato Grosso, Goiás, Piauí, Ceará ou Bahia, onde houvesse um piano. Goes Monteiro cantava tangos e Canrobert era barítono. Só o sr. Negrão de Lima, amante do violão nas serenatas de estudante mineiro, negava-se a tocar em público, temendo a maledicência dos adversários políticos.

Pois numa terra assim dotada de homens de bom-gosto e talento, de engenheiros rodoviários plantadores de hortências e de políticos e generais cultores das artes, ocorre uma coisa espantosa. Pouco depois de construirmos, não se sabe por quanto, a Ponte Rio-Niterói, na cidade definitivamente esburacada pelo Metrô de Santa Engrácia, a administração corta oitenta por-cento da verba destinada a reparos do Teatro Municipal.

Esse teatro, cuja arquitetura peca por ser uma cópia excessivamente aproximada da Ópera de Paris e não um monumento de mais originalidade, mesmo assim, logo passou a competir com outras grandes casas do gênero. Não só pelo que encerra de bom, como, principalmente porque, há mais de meio século, vem acolhendo uma platéia culta e ao mesmo tempo mais das generosas do mundo. Na Europa, nos Estados Unidos, na Argentina e em todos os centros de cultura, respeita-se a platéia do Municipal. O que representa uma forma de projeção do Brasil como terra civilizada.

Positivamente, o Municipal não mereceria esse tratamento.

Mas podia ser pior, se uma das grandes e engenhosas arapucas imobiliárias resolvessem derrubá-lo, para erguer em seu lugar um Espigão, com escritórios vendidos na planta e sem correção monetária.

Sim, muita coisa podia ser pior.

Um modelo matemático

O bacteriologista Brendan Moore, da Organização Mundial de Saúde, está no Rio, onde acompanha estudos destinados à determinação de um modelo matemático de controle da poluição da Baía de Guanabara e do Rio Paraíba.

Disse o sr. Brendan Moore coisas interessantes, a respeito da situação de nossas praias e do perigo representado pela poluição do mar.

Para consolo dos banhistas cariocas, o bacteriologista inglês afirmou que de um modo geral nossas pobres praias têm condições sanitárias menos graves que muitas outras, da Europa e dos Estados Unidos. A seu ver, as praias do Mediterrâneo batem a nossa de Ramos, em matéria de poluição. Ali, os detritos despejados tornam insuportável até um simples passeio pela areia.

Não chega a ser grave sabermos que os banhistas das famosas praias mediterrâneas, endeusados na propaganda de turismo, depois de um simples passeio pela areia, têm que examinar a sola do sapato, em busca de alguma aderência desagradável. Só um amigo da onça esfregaria as mãos de contentamento e exclamaria: "Então, viva a Praia de Ramos." A desgraça do próximo não serve de lenitivo a ninguém.

Seja como for, a informação e principalmente a comparação do bacteriologista da Organização Mundial de Saúde nos encoraja, principalmente quando o calor de quarenta graus a todos sugere um mergulho na água salgada, com ou sem poluição.

Devemos ou não devemos acreditar na Organização Mundial de Saúde e em suas sumidades?

Os títulos de que é portador o sr. Brendan Moore impressionam. Além disso, não se trata de figura cujos excessos de modéstia prejudiquem um perfeito conhecimento dos predicados que lhe ornam a personalidade. Segundo uma nota de jornal, ele mesmo "confirmou ser um dos maiores especialistas" em sua matéria. A apreciação confirmada pelo próprio Moore é do sr. Haroldo Matos de Lemos, da Fundação Estadual de Engenharia do Meio-Ambiente.

Poluição, meio-ambiente e outras expressões, pertencem à longa lista de outras que estão no rigor da moda. Desgraçadamente, servem para que sejam examinadas coisas desagradáveis. Pela primeira vez, alguém entendido em poluição e meio-ambiente, com a autoridade de técnico da Organização Mundial de Saúde, vem ao Rio e diz que em nossas praias a sujeira é grande, mas noutros centros balneários, dos Estados Unidos, da Europa e principalmente do Mediterrâneo, a coisa é bem pior.

O confronto que nos dá relativo conforto moral é grato. Mas não devemos esquecer duas coisas. A primeira, é a observação visual, nasal e incontestável, da situação de nossas praias. A segunda coisa é o repetido depoimento de autoridades locais, sobre as deploráveis condições do meio-ambiente. Essas autoridades decerto não cultivam o alarmismo.

Bom mesmo é tomar banho de mar em água limpa. A sujeira das praias norte-americanas e européias é assunto dos norte-americanos e europeus, embora a Organização Mundial de Saúde e o dr. Brendan Moore tenham muito a ver com o assunto, por dever de ofício.

Que venha, pois, o modelo matemático de controle da poluição, que está sendo prometido à Baía de Guanabara e ao Rio Paraíba.

Condenação da dúvida

A incredulidade e a incerteza, com efeito, não ajudam ninguém. Por isso devemos aplaudir a decisão do presidente da Arena, sr. Francelino Pereira, que acaba de denunciar e coordenar, com veemência nordestina, a dúvida.

Há no entanto vários tipos de dúvida. Chega a haver dúvidas cujo sentido trágico as engrandece. É o caso do "ser, ou não ser", de Hamlet. Entretanto a dúvida também foi condenada por péssimos julgadores. Mussolini dizia haver pouca distância entre o homem que duvida e o homem que renega. Por isso, o charlatão acumpliciado com Hitler acrescentava que todo filósofo era parente próximo do ateu. O Duce confundia dúvida com prudência. Por isso arrastou a Itália para uma crise e uma derrota militar.

Mas a dúvida condenada pelo sr. Francelino Pereira está longe de ser o contrário da imprudência.

Foi na Câmara Municipal de São Paulo que o presidente da Arena verberou a dúvida. Principalmente a desconfiança dos que duvidam da eleição. Estimulado pela própria eloqüência, o sr. Francelino aplicou o estilo interrogatório e perguntou, patético: "Que País é este? Que Constituição é esta? Que lei é esta?". Provavelmente o representante do Piauí, intelectual de bom gosto, não acompanha o estapafúrdio seriado de televisão em que certa personagem pergunta, em desespero: "Que espécie de planeta é este?". Sua oratória inflamada tem melhor inspiração. Tanto assim que, depois de perguntar que País é este, o presidente da Arena passou a seguir o modelo bíblico. E revelou, com nitidez e sem mistérios apocalípticos: "Em verdade eu vos digo, paulistas: As eleições serão realizadas e o processo eleitoral será sempre fortalecido"

Ainda na terra bandeirante, na terra mais rica do País, o deputado nascido numa das terras mais pobres do Brasil concedeu entrevista coletiva e disse, então, aos jornalistas, que a Arena era um partido irreversível, de portas abertas e consolidada.

Ninguém revela incredulidade ou incerteza, ante essa afirmação do sr. Francelino, que ao condenar a dúvida, também afirmou que a Arena é um partido irreversível e de portas abertas. Não só isso. A Arena é um partido que permite o debate. Tanto que, naquela entrevista coletiva, o presidente da Arena discordou do sr. José Bonifácio, líder governista na Câmara Federal. O sr. Bonifácio afirmou que São Paulo não tem no campo político importância correspondente ao seu valor econômico. O sr. Francelino, contestou Bonifácio e o fez em estilo bem generoso, ao observar: "O Bonifácio é inteligente e lúcido para exteriorizar esse absurdo".

A referência do líder da Arena na Câmara, em que se diminui a importância eleitoral do mais rico Estado do Brasil, ainda segundo o representante do Piauí, que combate a dúvida, revela desconfiança quanto aos resultados a serem obtidos pelo partido situcionista, na próxima eleição.

Os troféus do Paraguai

No momento em que, durante a visita do presidente Geisel a Assunção, foram assinados acordos de alto interesse para ambos os países, aqueles nossos vizinhos suscitaram uma questão pouco pertinente: a devolução dos troféus da guerra contra Solono Lopez, trazidos pelas forças vitoriosas do Brasil. Alguns desses troféus, mantidos em museus e incluídos no patrimônio dessas casas, só poderiam fazer a viagem de volta ao Paraguai por deliberação do Congresso e não por decisão do Executivo.

Pelo menos, a ocasião em que o presidente Ernesto Geisel era hóspede em Assunção, não representava ocasião conveniente, para se abordar o assunto.

O troféu representa despojos de inimigo vencido. Tem origem, é verdade, em guerras anteriores à elaboração de tratados que hoje impõem deveres e restrições aos exércitos beligerantes. Mas ao correr dos tempos a expressão "troféu", e o troféu material, em si, tornaram-se simbólicos.

No caso em questão, os troféus que logo depois da guarra foram exibidos pelas nossas tropas de regresso de uma campanha cruenta e em muitos sentidos selvagem, hoje em dia não são mais olhados com os mesmos olhos. Deixaram de encerrar alguma coisa relacionada com o revanchismo. Quase todas as peças trazidas dos campos de batalha se transformaram em documentação histórica, em peças de museu.

Não precisamos devolver troféu nenhum, para que fique demonstrado que jamais alimentamos ódio ao povo paraguaio. E muito menos ódio eterno. Para nós eles foram atraídos para uma guerra ambiciosa, na qual, conforme sustentam os historiadores, a ambição e a vaidade de Lopez foi cavilosamente aproveitada pela política externa inglesa, que se orientou no princípio de dividir para dominar.

Nunca deixamos, nem mesmo em seguida ao conflito, de render homenagem à valentia paraguaia. Uma valentia às vezes, por sinal, tisnada pelo fanatismo, de homens simples, os quais imaginavam que, morrendo em combate, ressuscitariam em Assunção.

Tão cruenta foi a guerra, que do nosso lado também se criou um ambiente de irritação extrema. Exemplo: a precipitação com que o cabo Chico Diabo executou o Solano Lopez, ao fim de sua perseguição.

E' claro que não podemos transplantar para hoje o ambiente de ontem. Muito menos quando em coroamento de longas gestões os dois países firmam acordos de interesse para ambas as partes. Esses acordos servem para reforçar uma amizade que vem sendo mantida e devemos conservar.

Eis porque pensamos ter sido, no mínimo, inoportuna, a apresentação da questão dos troféus.

Se é certo que não odiamos uma gente com a qual combatemos em época passada, não é menos certo que devemos respeito à memória dos brasileiros que aqui chegaram, carregando nas mãos aqueles troféus e ao mesmo tempo guardando no coração a saudade dos que por lá permaneceram em terra estrangeira, no sono eterno.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

A grande mulher nua

Gostaria de falar neste livro de Luís Fernando Veríssimo — **A Grande Mulher Nua** — em outras circunstâncias. O livro chegou à minha casa no mesmo dia em que mais tarde, à noite, eu perdia um grande amigo e a literatura brasileira, possivelmente, o seu maior romancista contemporâneo, Érico Veríssimo, pai de Luís Fernando. Acontece, porém, que no mesmo dia eu li o livro recebido pela manhã, entrei um pouco pela noite e quando, no dia seguinte, soube da morte de meu amigo, o choque foi maior. Pois, de certa forma, ele passara, representado pelo filho, um dia inteiro a meu lado. **A Grande Mulher Nua** é mais um livro de crônicas de humor desse rapaz que é hoje, sem dúvida, um dos mais altos pontos no gênero. Lá de Porto Alegre ele vence no Rio. E se ele me permite um conselho, não caia na esparrela que outros caíram; não dessande a transformar em livro as crônicas publicadas em jornal. Este, como o primeiro, é muito bom. Lançamento da José Olympio.

CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL — A Hemus acaba de lançar um livro que me parece utilíssimo: **Correspondência Comercial em 4 Idiomas** (português, francês, inglês e alemão). Seu autor, Francis Berset, fez um bom trabalho. Quando o vi pensei logo numa moça minha amiga, secretária, pois poderia ajudá-la. Mas depois de folheá-lo resolvi ficar com ele, pois até para minha correspondência, contatos com editores estrangeiros, é bem útil. Uma boa pedida.

GARCIA LORCA — Pouco a pouco toda a obra de Federico Garcia Lorca (atenção, é Federico mesmo, sem érre depois do éle!) vai sendo traduzida para o vernáculo (êta palavrinha chata!). A Aguilar é a responsável pelo fato e agora nos dá o **Romanceiro Gitano e Outros Poemas**, vol. II, das obras completas, reunindo Romanceiro Gitano, Três Romances Históricos, Pranto Por Ignácio Sanchez Mejias, Divã de Tamarit e Poemas Esparsos. Divã de Camarit é obra póstuma. Tradução e nota introdutória de Oscar Mendes.

ECOLOGIA — Palavra muito usada e pouco entendida. Outro dia ouvi num bar — onde se escreve a vida carioca numa boa parcela — um papo furado entre dois escurinhos, um dos quais sambista daqui do Posto 6, no Pavão, Pavãozinho ou Cantagalo, não sei bem. Este perguntou ao outro: "— Como é que vai a ecologia no teu barraco?" E o outro deu a resposta na bucha: "— Olha, meu, esse troço de ecologia até que dá samba." Pode parecer piada, mas foi verdade comprovada por várias pessoas. E que dá samba, dá. Se fosse noutros tempos eu procuraria o Brasinha e faríamos juntos mais um samba aproveitando o tema, pois o escurinho tinha razão. Mas aqui eu quero falar é num excelente lançamento da Atlântida, editora e distribuidora: **Ecologia — A Ciência da Sobrevivência**, de Laurence Pringle. O autor trabalhou 7 anos na revista **Nature and Science**, uma das mais famosas do mundo e é autor de vários trabalhos sobre o assunto. Dono da bola. Livro profusamente ilustrado, traduzido por Marília Coutinho de Biasi. Enquanto os dois escurinhos não fazem o samba e ele não pinta nas paradas, procure saber bem o que vem a ser ecologia. Tá?

DOIS MÉDICOS — Um cardiologista e um ginecologista aparecem esta semana nesta coluna, cada um com um livro fruto de sua experiência. O cardiologista é o Dr. Mauro Muniz, conhecido médico, diretor científico do Instituto Brasileiro de Cardiologia, no Rio, que nos dá **Meus Plantões de Domingo**, onde ele transforma em estórias o que a vida de médico lhe mostrou. Livro ilustrado por Rodolfo Marques, edição do autor. O outro, é um médico americano que guarda o anonimato e nos dá **Confissões de um Ginecologista**. Nada disso, distinto, nada de Nelson Rodrigues não! Livro sério, sem apelações. Lançamento da Record e o título original é o mesmo.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — Rio — ZC-37 — 20.000.

Dia da Bíblia será comemorado domingo

Quase todos os países do mundo reconhecem o "segundo domingo de dezembro" como o **DIA DA BÍBLIA**, vindo a cair este ano, portanto, no próximo dia 14, depois de amanhã.

Várias cerimônias alusivas à data serão realizadas em quase todos os países, justamente numa época em que a humanidade, talvez mais do que nunca, precisa dos ensinamentos bíblicos.

HISTÓRICO

A Bíblia foi adotada como regra de fé e doutrina em todos os países de língua originária germânica, neles predominando o protestantismo.

Na chamada época das grandes invenções, Gutemberg dava ao mundo sua parcela elevada de contribuição, apresentando no ano de 1455 sua Bíblia impressa, marco inicial do desenvolvimento da imprensa.

No Brasil, por volta do ano de 1577, com a vinda dos huguenotes franceses (presbiterianos), chegaram ao nosso território os primeiros volumes bíblicos a que tivemos acesso.

Com a chegada da Família Real ao Brasil, em 1807, Dom João VI trouxe na sua bagagem um volume. Em 1818 visita-nos o reverendo James Thompson, a mando da Sociedade Bíblica Britânica. Em 1822, um pastor luterano fixa residência em Pernambuco e são-nos enviadas duas mil Bíblias e Novos Testamentos em francês e alemão. Em 1837, Kidder, missionário metodista, distribui volumes em quase todo o império. Em 1855, Roberto Kallei e esposa desenvolvem grande divulgação da Sagrada Escritura e fundam a primeira igreja evangélica do país. Thomas Gallat é convertido e transforma-se num grande colaborador. Em 1856 organiza-se o primeiro depósito de escrituras sagradas da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, sob a responsabilidade de Richard Corfield, sendo distribuídos doze mil exemplares nos dois primeiros aos. Em 1879, Jug dos Santos é nomeado Ministro Congregacional. Em 23 anos houve distribuição de 400 mil exemplares da Bíblia. Em 1881, o Imperador Dom Pedro II recebe das mãos do reverendo Santos um exemplar da Bíblia em encadernação especial, volume que está na Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro. Em 1942 fundem-se no Brasil a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira e a Sociedade Bíblica Americana, em memorável reunião pública com a presença de altas autoridades e mais de 3 mil assistentes. Em 1948 é organizada a Sociedade Bíblica do Brasil, a 10 de junho, sendo seu primeiro presidente o reverendo bispo César Dacorso Filho e primeiro secretário executivo o reverendo E. M. Kriischke.

Em 1950, assume a secretaria geral da novel entidade o reverendo Ewaldo Alves. Em 1957, elege-se o segundo presidente, professor Benjamim Morais. Em 1972, é inaugurado em Brasília, a 26 de julho, o "Edifício da Bíblia", com a presença do presidente da República, Emílio Garrastazu Médici.

RECONHECIMENTO

No Rio, a Sociedade Bíblica do Brasil está sediada na Rua Buenos Aires, 135. Com referência à institucionalização do "Dia da Bíblia" ouvimos o reverendo Benedito Natal Quintanilha, que esclareceu:

— No Brasil, o segundo domingo de dezembro já é reconhecido em vários Estados como o "Dia da Bíblia". No antigo Estado do Rio, por exemplo, o governador Raimundo Padilha promoveu o reconhecimento pelo decreto 7.293, de 12 de novembro de 1973. No antigo Estado da Guanabara, por proposição da deputada Nadir de Oliveira, pelo decreto 2.260, de 17 de novembro de 1973, o governador Chagas Freitas oficializou a data, o mesmo ocorrendo em São Paulo, pelo decreto 182, de 6 de dezembro do mesmo ano.

VEJA UMA CRIANÇA SORRIR DANDO PESSOALMENTE A UM ÓRFÃO UM PRESENTE NESTE NATAL

LIBRA — Recursos Humanos e Representações
ADILSON J. N. RODRIGUES
Gerente Administrativo

SONIA COSTA E SILVA
Consultora de Pessoal

Rua Dom Gerardo, 63 — S/ 602 — Telefone: 223-8952

MACULA TAMBÉM SAMBA

OITO QUEREM O TÍTULO DE REI

Uma tonelada de gente, distritotal do concurso para Rei Momo-76, que terá lugar no dia 20, às 15 que terá lugar no dia 20, às 15 horas, no Pavilhão de São Cristóvão, com todos os oito querendo ser o primeiro e único do Carnaval do Rio de Janeiro.

São eles, a saber: Ubiratã da Silva, 36 anos, funcionário público, com 105 quilos; Paulo Sérgio Roque, o "Paulão", 23 anos, 110 quilos; Cirano de Bergerac Madeira de Barros, 40 anos, taquígrafo, 118 quilos; Sebastião de Sousa, 40 anos, torneiro-mecânico, 140 quilos; Luís Gonzaga da Silva, 40 anos, representante comercial, 105 quilos; Roberto Brandel, 34 anos agente de turismo, 116 quilos; Carlos Boller, 50 anos, funcionário público aposentado, 118 quilos; e Edson Santana, 35 anos, radialista, 110 quilos, atual detentor do título.

CLEMENTINA NO MOURISCO

Zona Sul quente hoje. Clementina de corpo inteiro na Casa dos Partideiros. Clementina de Jesus mandando seu recado, tradição inteira do partido alto, com Elisabete Nunes apresentando, no ginásio do Botafogo, a partir das 23 horas. Show das mulatas nota dez e da Ala das Virgens. Ritmistas, passistas e partideiros outros dando nota de destaque, presença de Xangô, Mano Décio, Grácia do Salgueiro, Silvinho, Jorginho da Império e muitos e muitos outros.

CABRAL K-TUCA

Unidos do Cabral promovendo este sábado a Noite do K-Tuca, homenagem especialíssima à gente boa do Teatro de Revista, na quadra simpática da Rua Álvares Cabral, no Cachambi, mostrando de perto ao pessoal da ribalta a beleza inteira do seu enredo-76, "A Bahia Branca de Menininha", homenagem maior à Mãe Menininha do Gantois.

ROLEMBERGUE MUNICIPANDO

Continuidade da vertiginosa e brilhante ascensão do Clube Municipal é a plataforma maior do eficiente Rolembergue Montenegro Duarte para pretender sua reeleição no pleito que acontecerá dia 19, sexta-feira, na sede gigante da Rua Hadok Lobo, colocando no item primeiro de seu programa a defesa ampla e intransigente das legítimas reivindicações dos servidores do Estado e sua valorização. Precisa mais?

NOITE DAS BAIANAS

A eficiente equipe de trabalho da Lins Imperial, com vistas ao carnaval de 76, convidando a gente para a grande festa do dia 13, sábado, com a realização da Noite das Baianas, tradição mais que bonita da agremiação, e avisando que acontece na mesma noite a reunião da Comissão de Carnaval com todos os presidentes das alas filiadas, a fim de que tudo aconteça como manda o figurino. Pelo sucesso de seu samba-chope, todo mundo já sabe que a Noite das Baianas vai marcar acontecimento.

SAMBA EM MOTEL

Devido ao grande sucesso do Festival do Chope, quando mais de duas mil pessoas compareceram ao Enchanted Valley, o Motel Clube do Brasil resolveu dar continuidade às noitadas de samba, agora programadas para todos os sábados do mês de dezembro, com início às 22 horas e animação do conjunto "Os Madrugadores do Samba" e participação especial de Telinho da Mangueira, Odair da Portela e Dominguinhos do Estácio.

NO BERÇO DO SAMBA

Noite da São Carlos, Estácio e Rio Comprido irmanados, em encontro maior do samba quando o Bloco Independentes da Barão estará homenageando comissão de carnaval, diretoria, ala dos compositores e bateria, em curtição maior, com início às 20 horas, na sede da Rua Barão de Petrópolis, no preparo do enredo "O Mundo Fascinante das Crianças".

ESCOLHA DE SAMBA

Unidos de São Cristóvão escolhendo samba no dia 20, a partir das 20 horas, para o enredo intitulado "Um Grande Mestre entre Torres, Reis e Rainhas", com que pretende fazer acontecer a sua presença no desfile dos blocos.

MIUDINHO-GIGANTE

Noticiário miudinho de samba gigante: Mangueira sambando sexta, sábado e domingo na quadra da Visconde de Niterói. * Acadêmicos do Salgueiro ensaiando Valongo e olhando tri, na quadra da Maxwel, domingo. * Império Serrano rolando samba redondinho em Madureira, sexta, sábado e domingo. * Vila Isabel com roda de samba, hoje, na quadra da Rua Barão de São Francisco, e ensaiando carná-76 no sábado e no domingo.

FLOR DA MINA

O bloco Flor da Mina promoverá Noite de Samba dedicada a seus destaques: Rosa, Dulce, Teresa, Coca e Celso Eraldo, no próximo dia 13 e, domingo, mais uma noite de samba quente na quadra da Rua Leopoldo, 954, Andaraí. O enredo para o carnaval de 76 é "Sonho Dourado". O responsável pelo carnaval é o André Luís.

O elepê dos sambas-enredos dos blocos do 1.º grupo já estão à venda nas lojas de discos. O samba-enredo do Flor da Mina é o "carro-chefe" do elepê.

QUASE UM BILHÃO E MEIO PARA OS TRABALHADORES ACIDENTADOS

Um total de Cr$ 1 bilhão 469 milhões e 837 mil foram gastos, pelo INPS, no pagamento de benefícios que tiveram como causa os acidentes de trabalho. O número desses acidentes chegou a 1.756.649 sem contar 1.839 casos de doenças do trabalho, e 38.273 acidentes no trajeto casa-trabalho-casa.

Este ano, com a dinamização das atividades decorrentes da orientação definida pelo ministro Luís Gonzaga do Nascimento e Silva que visa à expansão dos serviços previdenciários, o INPS está agindo no sentindo da desburocratização, o que tem apresentado resultados imediatos no aumento dos benefícios concedidos. Inclui-se aí a intensificação do Programa de Reabilitação Profissional e do Seguro de Acidente de Trabalho.

REABILITAÇÃO

No ano passado, 15.151 segurados foram encaminhados aos Centros de Reabilitação. Do total, 12.040 foram recuperados e hoje exercem novas atividades. Cada Centro de Reabilitação Profissional do INPS possui equipes técnicas especializadas, que trabalham em conjunto para recuperar a capacidade dos segurados, orientando tratamentos físicos e mentais para que a reabilitação seja mais rápida e definitiva. As equipes que desenvolvem esses trabalhos são compostas de médicos, psicólogos, assistentes sociais, conselheiros profissionais, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, enfermeiros, técnicos em prótese e órtese, terapeutas da palavra, professores de ofícios e professores de ensino básico.

Atualmente, encontram-se em manutenção de benefícios, por acidente de trabalho, 114.600 segurados com auxílio-doença, 4.757 por invalidez e 18.773 estão recebendo pensão.

INVALIDEZ

A aposentadoria por invalidez acidentária corresponde a 100% do salário-contribuição do dia do acidente. Esse tipo de benefício é pago ao trabalhador definitivamente incapaz, que não pode ser reabilitado para o exercício de outra atividade.

O valor da aposentadoria acidentária — devida a contar da data de conclusão do exame médico-pericial — será majorado em 25%, se a perícia médica concluir que o segurado necessita da assistência constante de outra pessoa.

PENSÃO

Quando ocorre morte em conseqüência de acidente de trabalho, os dependentes recebem uma pensão, igual ao salário-de-contribuição, devido ao segurado quando ocorrer o acidente. A pensão é rateada entre os dependentes em partes iguais, revertendo para os demais a cota daquele cujo direito cessar.

AUXÍLIO-ACIDENTE

Quando o segurado fica com redução permanente de sua capacidade de trabalho, em percentagem superior a 25%, tem direito a auxílio-acidente, independente de qualquer remuneração que venham a perceber em virtude da volta ao trabalho.

O auxílio-acidente é calculado pela aplicação do percentual de redução da capacidade sobre o salário-de-contribuição do dia do acidente. O percentual de redução da capacidade para o trabalho é verificado, após a data do tratamento, em exame médico pericial a cargo do INPS.

PECÚLIOS

São três os tipos de pecúlios a quem têm direito os segurados que sofrem acidentes de trabalho:

1. pecúlio por redução da capacidade: devido ao segurado cuja capacidade de trabalho foi reduzida num percentual inferior ou igual a 25%. É pago de uma só vez e equivale ao resultado da aplicação do percentual de redução da capacidade sobre 72 vezes o maior salário-mínimo vigente no País, na data do pagamento.

2. pecúlio por morte: beneficia os dependentes do segurado. É igual a 18 vezes o maior salário-mínimo na data do pagamento. Pago de uma só vez.

3. pecúlio por invalidez: se o valor da aposentadoria por invalidez for igual ou superior a 90% da aposentadoria decorrente de outra causa, o segurado recebe, junto com o primeiro pagamento da pensão por invalidez, o pecúlio equivalente a 18 vezes o maior salário-mínimo vigente na data do pamento.

As empresas têm 24 horas para comunicar ao INPS os acidentes de trabalho ocorridos com seus empregados. Com essa comunicação, o Instituto presta assistência médica ao acidentado, concedendo a ele ou a seus dependentes, os benefícios a que têm direito.

A função do Seguro de Acidente do Trabalho é resguardar o trabalhador do risco de suas atividades, realizado pela empresa. Em caso de morte, os dependentes auferem os benefícios previstos.

Os benefícios são calculados sobre o salário de contribuição pago ou devido ao trabalhador, no dia do acidente. Em caso de remuneração variável, o Instituto considera para efeito de cálculos, o salário pago no mês anterior ao do acidente.

DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 20 (vinte) dias.

O Doutor Joel Alves Andrade, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e Cartório transitam os autos da ação de Despejo proposta por Antonio Ferreira dos Reis, nos quais foi requerido a expedição deste Edital para citação de Lindacy Mendes de Oliveira, para no prazo de 15 dias oferecer a defesa que tiver sob pena de se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor de conformidade com as petições adiante transcritas: Petição inicial: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Antônio Ferreira dos Reis, português, casado, proprietário estabelecido na Rua Prefeito Olímpio de Mello, n.º 838, por seu procurador, conforme instrumento anexo (doc. 1), quer propor contra Lindacy Mendes de Oliveira, brasileira, casada, comerciante, a presente ação de despejo por falta de pagamento, dando-se ciência aos fiadores e principais pagadores José Batista Neto e s/m Guiomar Fonseca Batista, residente a locatária na Rua República do Perú, n.º 411 — casa 2, e estabelecida na Rua Carvalho de Souza, n.º 155-C, e os fiadores na Rua Viúva Dantas, n.º 35-B — Campo Grande. O Suplicante deu em locação à Suplicada (ut doc. 2), o imóvel situado à Rua Carvalho de Souza, n.º 155-C, pelo prazo de cinco anos, começando a 1.º de setembro de 1972 e a terminar no dia 31 de agosto de 1977, pelo preço certo de aluguel para os primeiros doze meses de Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros), reajustável a partir do 13.º mês de vigência de acordo com o reajustamento do salário-mínimo, operando estes reajustamentos sempre que o salário-mínimo for reajustado na região. A proporção de reajustamento tomará por base a proporção existente entre o aluguel inicial e o salário-mínimo em vigor na data da contratação, da locação, de forma que sempre fique observada a proporção inicialmente contratada. Além dos alugueres a Suplicada se obrigou a pagar todos os impostos, taxas e contribuições incidentes sobre a loja objeto da locação bem como o seguro contra incêndio, nunca inferior a Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). Ocorre que desde julho de 1973, inclusive, os alugueres deixaram de ser pagos, sendo que, por conta do aluguel desse referido mês a Suplicada pagou a importância de Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) além das taxas de Água (Cedag) e esgoto (Esag), do exercício de 1973. Isto posto, é a presente para requerer a V. Exa., se digne de determinar a citação da Suplicada para responder aos termos da presente ação de despejo por falta de pagamento de alugueres e encargos, ou requerer no prazo de lei a purgação da mora, acrescidos das despesas judiciais, honorários de advogado de 20% sobre o valor da causa bem como os juros devidos até a data do efetivo pagamento, julgando-se, afinal procedente a ação de despejo com as cominações legais solicitadas. Protestando por todo o gênero de provas em direito admitidas, notadamente depoimento pessoal, prova testemunhal, pericial e documental e dando à presente o valor de Cr$ 16.000,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1974. (a) Alberto Bitencourt Cotrim — Insc. 17.889". Despacho de fls. 3: "A. Esclareça o total do débito. Rio, 9-10-73. (a) Joel Alves Andrade." Petição de fls. 8: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12a. Vara Cível. Antônio Ferreira dos Reis, nos autos da ação de Despejo por falta de pagamento que move contra Lindacy Mendes de Oliveira, vem esclarecer o montante do débito dos aluguéis em atraso até o mês de setembro transato: julho de 1973, Cr$ 400,00; agosto de 1973, Cr$ 800,00; setembro de 1973, Cr$ 800,00; outubro de 1973, Cr$ 929,79; novembro de 1973, Cr$ 929,79; dezembro de 1973, Cr$ 929,79; janeiro de 1974, Cr$ 929,79; fevereiro de 1974, Cr$ 929,79; março de 1974, Cr$ 929,79; abril de 1974, Cr$ 929,79; maio de 1974, Cr$ 1.113,92; junho de 1974, Cr$ 1.113,92; julho de 1974, Cr$ 1.113,92; agosto de 1974, Cr$ 1.113,92 e setembro de 1974, Cr$ 1.113,92 — total Cr$ 14.078,13. Requerendo por fim, a juntada da presente aos autos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1974. (a). Alberto B. Cotrim — Insc. 17.889." Despacho de fls. 8: "Junte-se e cite-se, cientes os sublocatários encontrados. Rio, 18-10-74. (a). Paulo Fabião." Petição de fls. 31. "Exmo. Sr. Dr. Juiz de 12a. Vara Civel. Antônio Ferreira dos Reis, nos autos da ação de despejo que move contra Lindacy Mendes de Oliveira, vem, respeitosamente, requerer seja determinada as providências de praxe, a fim de que seja possível a publicação por editais para citação do réu. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1975 (a). Luiz Carlos V. Vieira — Insc. 16.425." Despacho de fls. 31, "J. Expeçam-se os Editais, com o prazo de 20 dias. Rio, 20-11-75 (a). Paulo Fabião." Para que chegue ao conhecimento de todos fez o Doutor Juiz expedir este edital que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Escrevente, juramentado, responsável pelo expediente do Cartório, datilografei, subscrevi. Eu (a) Leoni Alves da Silva. Juiz de Direito (a) Joel Alves Andrade. (PJ-444)

COMARCA DA CAPITAL
EDITAL

De 1a. e 2a. Praça com prazo de 10 (dez) dias.

Extraído dos autos da ação Execução proposta por Arlindo Simões Graça contra Luserre Ind. e Com. Ltda.

O Doutor Maurílio Rodrigues Pereira, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 12 de dezembro de 1975, às 14,00 horas, serão levados a 1a. Praça pelo Porteiro dos Auditórios Inocêncio Avelino de Figueiredo, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer, acima da avaliação, pelos bens penhorados nos autos da ação supramencionada e, caso não haja licitantes, serão no dia 22 de dezembro de 1975, às 16,00 horas, levados a leilão pelo Leiloeiro Hélcio Mello Soares, com endereço na Av. Rio Branco 156 — conjs. 2124/26, Ed. Central, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer pelos referidos bens, cujas características são as seguintes: 1 (uma) máquina Foto-copiadora 3M, copus, modelo 536, n.º 1.038, no estado — Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros); 1 (uma) máquina de calcular marca Burroughs J 1000, número J 221055, no estado — Cr$ 1.200,00 (Hum mil e duzentos cruzeiros); 1 (um) aparelho de ar refrigerado de marca "Philco" usado, sem n.º visível, no estado — Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); 1 (uma) máquina de escrever marca Olivetti — Linea 88 — carro grande, n.º A4766-38, em bom estado — Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros). Importa a presente avaliação em Cr$ 4.700,00 (Quatro mil e setecentos cruzeiros). Em virtude do que passou-se o presente Edital de Praça e mais dois de igual teor no qual serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Ismael Neves Braga, escrevente juramentado datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão subscrevo e assino. (aa.) Dr. Juiz em exercício — Maurílio Rodrigues Pereira, devidamente autorizado. (PJ-181)

Viva o cordão encarnado

Estréia hoje, às 21 horas, no Teatro João Caetano, cercada de grande expectativa a comédia musical brasileira "Viva o Cordão Encarnado", de Luiz Marinho, sob direção de Luiz Mendonça.

Cenografia e coreografias são de Fernando Pinto, figurinos e adereços de Laerte Thomé, direção musical de Marcus Vinicius, com assistência de Kátia de França. A música está a cargo de Kátia de França (violão) e Pedro Osmar, Damilton Viana e Roberto Tavares. Do elenco participam, entre outros, Lutero Luiz (Heronides), Gracinda Freire (Vicência), Ilva Niño (Maria Não Enjeita), Tânia Alves (Zefa), Elba Ramalho (Dora), Walter Brada (Mané Fozinho), Ivan de Almeira (Cabo Nestor), Antônio Carlos Pereira (Dudu), Maria Silva (Berenice), Eleonora Rocha (Zulmira), Silvio Fróes, Hélio Guerra, Edna Tossatth, Francisco Silva, Perfeito Fortuna e Paulo Leite. Os produtores são Rodrigo Farias Lima e Flávio Bruno, com Lilia Costa na assistência de produção.

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE - 1.ª EXPORTE
Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristovão, de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER
Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222-9258

DIOGO DOS CHAPÉUS
Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.
NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106
CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFÂNDEGA, 302
ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

NESAL
R. João Rego, 71 - FDS.
RIO DE JANEIRO - GB.
ESQUADRIAS
PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES
Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações

METRALHADO COM DINAMITE NA MÃO

Adélio Dionísio, mais conhecido por "Delinho", um dos assaltantes do Banco do Brasil, agência de Guadalupe, de onde foram roubados 756 mil cruzeiros, foi na madrugada de ontem fuzilado pela polícia ao reagir à prisão. Foragido da Penitenciária Lemos de Brito em 1971, juntamente com Lúcio Flávio Vilar, "Delinho" tombou com duas armas na mão, uma pistola 7,65 e um revólver calibre 22.

O CERCO

Um dos restantes do famigerado banco, composto de sete indivíduos, quatro dos quais já mortos em entreveros com os agentes da lei, um deles, o "Garoto" que matou-se pulando do vão central da Ponte Rio-Niterói, de uma altura de 72 metros, há poucos dias, Adélio foi cercado em Senador Camará por policiais do 3.º Setor de Vigilância Norte, sob a chefia do inspetor Renato Garavita. O assaltante estava homiziado na Rua 1, na Estrada Porto Macil, Padre Miguel, proximidades do Conjunto Habitacional da Cohab.

Dotado de muita coragem, sendo um dos poucos fugitivos da Penitenciária que ainda estava em liberdade, "Delinho" não obedeceu à ordem de entregar-se com as mãos na cabeça. Pulou a janela empunhando as duas armas e fazendo sucessivos disparos. O revide não se fez esperar e uma rajada de metralhadora acabou com sua vida de crimes.

O fato foi comunicado às autoridades da 34.ª Delegacia, que nos bolsos do bandido, encontraram cinco trouxinhas de maconha, além de muitas balas de revólver, o que demonstra que "Delinho" estava preparado para qualquer eventualidade.

Adélio Dionísio juntamente com Ariosvaldo Santiago Viana e Sérgio Couto Carneiro, o "Serginho", e mais quatro comparsas, deram um banho de sangue no Grande Rio. Assaltaram desde o centro da Cidade até os mais longínquos municípios. Em São Cristóvão, investiram contra as agências do Banco Itaú e Unibanco. Logo em seguida, foram no Itaú da Penha e no da Rua Angélica Mota, em Olaria. Não parando aí, os bandidos seguiram para a Baixada, onde em Nilópolis, Magé e Itaguaí, deixaram uma trilha de sangue.

Nesse meio tempo, um jovem pulava da Ponte Rio-Niterói. Após vários dias, seu corpo foi encontrado junto a um dos vãos, e no braço, tinha uma bolsa capenga em cujo interior as autoridades encontraram um revólver Taurus calibre 38 com a carga intacta. Mais tarde foi o suicida identificado como sendo Valdenir Adaid de Camargo, de 22 anos de idade. O reconhecimento foi feito pelo assaltante Adeison Angelino de Oliveira, um dos presos na Delegacia de Roubos e Furtos.

Nas diligências procedidas por vários órgãos da Polícia, dois bandidos, integrantes do bando da granada, foram cercados e mortos em Barros Filho. Logo depois, outro era retirado de circulação em Manguinhos.

Finalmente, seguindo pistas, Adélio foi cercado em Padre Miguel. Para demonstrar o alto grau de periculosidade, "Garoto" morreu com uma banana de dinamite que foi encontrada em sua cintura. Por sorte, não explodiu na hora em que foi metralhado. Resta agora, saber o destino dado ao dinheiro roubado das agências bancárias, que segundo estimativa do delegado Silvio Ribeiro Ferreira, vai a casa dos 2 bilhões 888 milhões de cruzeiros.

TRÊS BANDIDOS FUZILARAM LANTERNEIROS COM 2 TIROS

Com dois tiros no peito foi morto o lanterneiro Fábio Pereira Gomes (casado, 27 anos, Morro da Arrelia n.º 982) por três elementos, que portavam cada um duas armas. Os criminosos estiveram primeiro na casa do irmão do lanterneiro, Antônio Gomes Pereira (casado, 47 anos) procurando dois elementos conhecidos por Tião Baiano e Aleixo.

Os desconhecidos, durante a madrugada foram à casa de Antônio Gomes e perguntaram-lhe por "Tião Baiano" e "Aleixo". Antônio disse que os dois eram primos de sua mulher, e forneceu o endereço deles. Pouco depois da saída dos três homens Antônio ouviu vários disparos. A casa dos procurados era próximo à residência do lanterneiro. E Antônio, com uma vela, foi em direção da casa do irmão, encontrando-o morto numa viela.

A esposa do lanterneiro, Laudicéia Pereira Gomes, contou na 20.ª Delegacia Policial que estava em seu barraco com o marido e os três filhos menores. Nisso chegou os três homens e perguntaram pelo "Tião Baiano" e "Aleixo". Seu marido falou que eles eram primos da mulher de seu irmão. Mas os bandidos, frisou Laudicéia, disseram que não tinham tempo para dar explicação e revistaram a casa toda. Quando seu esposo foi apanhar os filhos para protegê-los, os marginais ficaram enfurecidos e mandaram-no sair correndo do barraco.

Segundo Laudicéia, o lanterneiro obedeceu e quando começou a correr os bandidos dispararam suas armas, atingindo-o. Disse ainda a mulher que os homens eram dois brancos e um preto, sendo que dois deles estavam sem camisa. As autoridades policiais da 20.ª Delegacia estão investigando na tentativa de localizar e prender os criminosos.

VEREADORES FAZEM FILA NO BANHEIRO

Depois de um suculento almoço oferecido no Clube Antônio Ferreira Pacheco, os presidentes de Câmaras Municipais, reunidos em Goiânia, se viram às voltas com um embaraçoso episódio, quando, em plena conferência, no Centro Administrativo, os participantes do encontro foram acometidos de uma dor de barriga coletiva.

Preocupado com os vereadores que iam e vinham em direção aos sanitários, o secretário de Justiça, Manoel Antônio, avisado do que estava ocorrendo, mandou que fosse providenciado, na farmácia mais próxima, uma caixa de "Entibios" e interrompeu a conferência para avisar que o remédio estava na secretaria, à disposição dos que estivessem "interessados".

Embora o clube tenha sido responsabilizado pelo contratempo, os doentes foram unânimes em afirmar que a comida estava muito saudável e não apresentava qualquer sinal de deterioração. O "menu" foi salada mista, filé ao môlho de champignon e arroz, acompanhado de cerveja e refrigerantes.

DESASTRE FEZ DOIS MORTOS E 4 FERIDOS

Dois mortos e quatro feridos foi o resultado de um acidente ocorrido na Avenida Mateus Bei, em São Mateus, quando Reinaldo Israel Sampaio perdeu o controle de seu Volkswagen NC-9287, indo precipitar-se na traseira do ônibus da Viação Vila Carrão, placa HX-9706, que estava estacionado.

No Volks viajavam, além do motorista, cinco pessoas, e todos ficaram prensadas entre as ferragens. Os mortos foram o motorista e Rodolfo Neves, de 21 anos. Marcelo Israel Sampaio e Reinaldo Israel Sampaio, filhos do motorista, ficaram internados no Hospital Santa Marcelina, enquanto que Joel Paulo Araújo e Roberto Neves foram removidos para o Hospital Municipal, todos em estado grave.

Autoridades do 32.º Distrito Policial instauraram inquérito, pois suspeita-se que o motorista estivesse embriagado e imprimiu excesso de velocidade ao veículo.

SEPULTADOS OS FIÉIS MORTOS NO NAUFRÁGIO

Os corpos dos 11 fiéis que participariam da festa de Santa Luzia, hoje, no Maranhão, foram sepultados em Turiaçu, distante 500 quilômetros da capital. Eles morreram em conseqüência do naufrágio da lancha **Santa Rita de Cássia**, que transportava a caravana para Santa Helena, em Turiaçu.

O acidente ocorreu na madrugada de segunda-feira, mas somente na quarta-feira a notícia chegou a São Luís, através de parentes dos mortos. Até esse dia a Capitania dos Portos e a Secretaria de Segurança do Estado não tinham qualquer comunicação oficial do naufrágio.

FOI ASSASSINADO O TRAFICANTE ANÔNIMO

Três tiros de revólver disparados por uma mão fria e calculista assassinaram um homem nos terrenos de uma chácara da Rua Pirapora, no vulgarmente chamado Campo da Light, em Turiaçu. Três lavradores que testemunharam tudo viram a vítima chegar dirigindo o Volks GB OI-4373 acompanhado do assassino e um terceiro homem.

As testemunhas chamaram os vizinhos e juntos correram para o local, revistaram o morto e não encontraram documento algum e nem tampouco o tinham visto antes. A polícia acha que a hipótese mais viável para o crime é uma vingança entre traficantes de maconha e outros tóxicos, fato que é comum nas imediações onde são conhecidos os marginais Carrapeto, Brizola, Gélson, Eliseu e Serginho.

Pai e filho asfixiados no fundo do poço

Pai e filho morreram asfixiados ao fundo de um poço do quintal do prédio 18, da rua 9, no Jardim Peri, quando Aldo Zampoli, de 59 anos, resolveu fazer uma limpeza no poço. Aldo ficou intoxicado pelas emanações de gases e o PM Milton Zampoli, seu filho, de 29 anos, na tentativa de salvá-lo, acabou morrendo também no fundo do poço.

Uma equipe de salvamento do Corpo de Bombeiros compareceu ao local para retirar os corpos, que foram removidos para o Instituto Médico Legal.

Termina hoje o leilão de contrabando

Termina hoje o leilão de mercadorias apreendidas como contrabando pelo Ministério da Fazenda, que vem se realizando desde quarta-feira, no horário das 14 horas. Entre o material apreendido estavam 400 lotes (cada lote com 5 garrafas) de uísque escocês, 50 relógios de pulso para homens e 50 para mulheres.

Somente pessoas físicas podem fazer lances e para isso têm que levar o CPF e a Carteira de Identidade e efetuar o pagamento na hora. O leilão esteve bastante movimentado nos dois primeiros dias e espera-se igual movimento para hoje.

MATADORES DO RADIALISTA FORAM PRESOS EM S. JOÃO

Em face do interesse de um PM de nome Renato, lotado no 11.º Batalhão de Polícia Militar, que na época jurou prender os assassinos, a polícia de São João de Meriti conseguiu prender os matadores do radialista Adeilton Ramos de Lima, crime ocorrido há 5 anos passados, na Avenida Getúlio Vargas, 840, Jardim Metrópole, São João de Meriti.

Na ocasião o PM Renato que era vizinho do radialista ficou revoltado com o crime e prometeu à viúva do morto que faria o possível e o impossível para descobrir os criminosos.

O tempo passou, mas o PM Renato não esqueceu a promessa que fizera à viúva de Adeilton. Continuou diligenciando sozinho. Freqüentava assiduamente os bares de São João de Meriti na esperança de descobrir alguma pista que o levasse aos criminosos Finalmente conseguiu descobrir que dois homens residentes em São João de Meriti haviam comprado um revólver de um mecânico e que logo após a morte do radialista desapareceram do local.

Com essa informação, o soldado conseguiu localizar o mecânico e soube através dele, os nomes dos compradores da arma: Paulo Roberto da Silva e Antônio Ramos Rodrigues. Com esses dados o policial conseguiu levantar o crime. Todavia, os criminosos souberam que o PM havia descoberto tudo e fugiram.

A PRISÃO

Todavia, Renato, não desistiu e continuou perseguindo os bandidos. Nesta semana conseguiu levantar novamente o paradeiro dos assassinos e comunicou ao delegado Péricles Gonçalves o local onde os mesmos poderiam ser apanhados. Ontem, após horas de espera os criminosos foram finalmente presos e encaminhados à Delegacia de São João de Meriti, enquadrados no artigo 121 do Código Penal, devendo prestar depoimento nestas próximas 24 horas.

DUPLA ASSALTANTE PRESA APÓS TIROTEIO NO MORRO

Depois de alguns minutos de cerrada fuzilaria, a polícia de Nova Iguaçu, prendeu em Morro Agudo, os assaltantes Hildemar de Oliveira Santos, o "Galo Cego" (solteiro, 20 anos, Rua José Ronaldo) e Samuel Silva de Almeida, o "Bidão" (Travessa Marques, 122, Morro Agudo). Ambos estavam sendo procurados por vários assaltos à casas de famílias, nos quais, quase sempre, submetiam as mulheres à violências.

A dupla se escondia num barraco da Rua Brasil, 18, onde foram apreendidos um revólver calibre 38, uma pistola 7,65, uma garrucha e forte munição de diversos calibres, além de vários objetos roubados.

Os autores da prisão foram os investigadores Flávio, Baltazar e Binha, que há muito vinham caçando a dupla assaltante. Samuel e Hildemar, também conhecido por "Caolha", tentaram resistir à prisão e mais de cem tiros foram disparados

GOLPE DA CASA PRÓPRIA LEVOU MULHER À CADEIA

Quando tentava dar mais um golpe da casa própria em funcionários do Tribunal Regional do Trabalho, Seise Campelo de Araújo foi presa por agentes da 3.ª DP. Segundo ficou apurado, Seise, que também usa o nome de Patrícia Bylisneshi Etrowstzki, já havia conseguido no TRT a quantia de Cr$ 185 mil para *garantir* os apartamentos dos conjuntos habitacionais do INPS.

Sua ação, em diversos locais, lhe rendera Cr$ 450 mil e na sua casa a polícia encontrou uma relação de pessoas vítimas do golpe de Seise, além de vários papéis timbrados do INPS.

Seise está condenada a 5 anos pela 19.ª Vara Criminal, por crime de estelionato. As investigações, no entanto, continuam, a fim de que sejam descobertas as pessoas que estavam por trás das atividades de Seise e os locais para onde eram encaminhadas todas as vítimas do golpe após o pagamento.

Tudo é riso: menino não foi seqüestrado

O menor André Fernando, de 7 anos, desaparecido desde segunda-feira quando saiu de sua residência para comprar um quilo de açúcar, foi encontrado pelo motorista de ônibus Antônio Messias Alves, defronte da loja Mesbla, no centro da cidade.

A mãe do menino Maria do Carmo Saturnino pensava que ele tinha sido seqüestrado por motivo de vingança, chegando a acusar uma vizinha, que alguns meses havia tido um atrito e, na ocasião, jurou que se vingaria. Somente com o retorno do menino tudo ficou esclarecido.

Na última segunda-feira a manicura Maria do Carmo mandou seu filho ao sapateiro, dando-lhe quinze cruzeiros e com o troco comprar um quilo de açúcar. O "Andrezinho" ao chegar em casa viu que esquecera de comprar o açúcar. Voltou para buscar a mercadoria. Passado quinze minutos sua mãe começou a se preocupar, pois não deveria demorar tanto. E saiu à sua procura. Não encontrando-o nas proximidades de casa passou a procurá-lo nos hospitais, delegacias e até no IML. Sem resultado, dirigiu-se até a 5.ª Delegacia Policial e comunicou o desaparecimento do menor. Na ocasião, bastante nervosa acusou uma vizinha, alegando que durante uma briga ela havia jurado que se vingaria.

As autoridades entraram em diligências, mas não conseguiram levantar nenhuma pista que levasse a um seqüestro. Parou em frente da loja Mesbla e se pôs a chorar. O motorista Antônio Messias Alves encontrou-o e o levou para sua residência, na Vila Kennedy. Quando viu o retrato do menino nos jornais encaminhou-se à sua família.

BANDIDOS ASSALTARAM A FÁBRICA E FORAM ASSALTADOS

Dois ladrões roubaram uma indústria de confecções, de onde levaram a quantia de 140 mil cruzeiros. Mas, outros três marginais que não participaram do assalto tomaram todo o dinheiro dos dois e, na fuga, feriram um deles. O que não estava ferido correu, mas o seu dia não era de sorte, pois pasava pelo local uma turma de ronda da 21.ª Delegacia Policial e acabou sendo preso. O marginal ferido foi removido para o Hospital Getúlio Vargas, que depois de medicado foi recolhido ao xadrez.

ASSALTO

Os bandidos Hélio Mendes de Sousa (solteiro, 19 anos, Rua S, 426, Jardim Guadalajara, Bonsucesso) e Norberto Nilson de Oliveira (casado, 33 anos, Rua Capitão Teles, 280, Bairro Cruzeiro do Sul, Mesquita) entraram nas instalações da Fiação Esperança, no Caminho de Itararé, 1031, Bonsucesso, e se dirigiram ao escritório. Lá encontraram a caixa Ludinéia Assunção Monteiro e o assistente de produção Ronaldo Vondolves de Assunção. Os bandidos sacaram de seus revólveres e anunciaram o assalto.

Hélio Mendes encostou o cano de sua arma na cabeça do assistente de produção e exigiu o dinheiro. Ronaldo percebeu que o bandido desconhecia a existência de 140 mil cruzeiros, destinados ao pagamento dos funcionários, envelopados, no cofre que estava próximo dele. E começou a conversar com os bandidos na esperança de que algum empregado passasse no final do corredor e o visse de mãos erguidas e desse o alarma. Ronaldo disse para os assaltantes que o dinheiro estava numa outra sala e começou a andar, mas sempre com o cano do revólver encostado em sua cabeça.

Alimentando a esperança de alguém ver o que ocorria e chamasse a polícia, o assistente de produção perguntou se eles iriam assaltar mesmo a fábrica. Porque eram dois e nas dependências havia muitas pessoas. O bandido disse-lhe que não fazia mal, pois havia outros lá fora. Ronaldo notou que o ladrão estava ficando nervoso e a qualquer momento poderia acionar o gatilho. E então indicou o cofre.

BANDIDOS ROUBADOS

Os dois marginais em poder dos envelopes, colocaram-no em duas caixas. Na saída disseram que, se alguém os seguisse, não hesitariam em atirar. Distante do alcance da fábrica, os delinqüentes saíram correndo em direção ao Morro do Adeus e entraram numa viela. No meio do caminho surgiram dois homens pretos e um mulato, interceptando seus passos. Os três, empunhando revólveres, mandaram que os dois colocassem as caixas no chão e fossem embora. Hélio tentou fugir e recebeu um tiro nas costas, enquanto Norberto conseguia escapar das balas. Mas quando este atingiu a via principal foi avistado por policiais que faziam ronda no local.

Norberto, levado para a 21.ª Delegacia Policial, contava uma estória completamente diferente. Hélio foi medicado e depois encaminhado à delegacia para contar por que tinha sido ferido. Os dois diziam-se vítimas de assaltos. Nesse exato momento chegava o pessoal da fábrica para dar queixa e se espantaram com a rapidez com que a polícia havia prendido os bandidos. Reconhecido pelos funcionários, foram trancafiados. Agentes policiais daquela delegacia estão diligenciando para capturar os três bandidos que roubaram os dois assaltantes.

Executado no fumacê da Pirapora

Um mulato alto e forte foi executado nas proximidades do campo da Light, final da Rua Pirapora em Turiaçu, local onde funciona uma boca de fumo das mais pesadas de propriedade dos indivíduos conhecidos como Jorge e Carrapeta. Com este crime eleva-se para 5 o número de indivíduos que foram sumariamente executados naquele local.

O crime foi levado ao conhecimento das autoridades policiais pelo trabalhador Luís Marinho da Silva (28 anos, Rua Turiaçu, 28) sua esposa Fabiana, de 24 anos, e Antônio Damião empregado de chácara existente na localidade.

O CRIME

Disseram as testemunhas oculares que um fuscão estacionou no Campo da Light, bem no final da Rua Pirapora, Turiaçu, e que conduzia três indivíduos; um mulato e forte, dirigia o veículo; um homem preto, de camisa azul ao seu lado, e no banco traseiro um homem de cor preta, todo de branco.

E prosseguiram: o que dirigia o carro falava e gesticulava muito com o que se encontrava ao seu lado, enquanto que o de branco ficava à parte apenas ouvindo tudo. Em seguida o mulato gritava apavorado" Não faça isso! Eu explico tudo.

Mas o cara de camisa azul não ligou e deu-lhe um tiro. O mulato gritou e saiu correndo. O preto deu-lhe outro tiro. Novo grito de dor. Mais um tiro e o homem caiu morto. Após a prática do crime os dois indivíduos tentaram arrancar no veículo, mas como esse não pegasse resolveram fugir a pé. O de camisa azul, criminoso fugiu pela Rua Pirapora. E o de branco no rumo de Madureira.

VICIADO ENGOLE CIGARRO DE MACONHA ACESO

Fumando um "cigarro de maconha", no Beco do Bragança, o viciado Miguel Moreira (solteiro, 35 anos, Rua Henrique Castrioto, 66, Niterói) foi preso pelo detetive Adamato, da 1.ª Delegacia Policial. O fumador de "erva" tentou fugir do flagrante e para tanto engoliu o cigarro aceso.

Além do cigarro, Miguel tentou engolir uma "mutuca" que estava no seu bolso. O viciado é velho conhecido da polícia e foi autuado em flagrante, sendo recolhido ao xadrez da 1.ª Delegacia Policial.

SUSPEITO DE ASSASSINATO NÃO CONVENCEU A POLÍCIA

O lavrador português Antônio Augusto Moreira, suspeito de ser mandante da chacina do Vale das Videiras, que vitimou o casal Mário Diniz da Silva e Mariana Dias da Silva, foi ouvido pelo delegado de Petrópolis e desmentiu que tivesse qualquer desentendimento com as vítimas por causa de terras. Ao contrário do que foi apurado, afirmou que suas relações com Mário eram das melhores, e que, há poucos dias, ele lhe havia pago a quantia de Cr$ 4 mil por serviços prestados em sua propriedade.

Após o depoimento, Antônio foi liberado, mas a polícia não está convencida da sua versão de bom amigo. As filhas do casal, que ainda estão internadas, devido aos ferimentos à faca, também deverão ser ouvidas, a fim de que sejam checadas as declarações do possível mandante do crime.

OPERAÇÃO PAGAMENTO DA PM LEVA BLEFE DE ASSALTANTES

Ladrões levaram Cr$ 435 mil em jóias e dinheiro de duas fábricas e uma butique que assaltaram em São Paulo. A Operação Pagamento realizada pela Polícia Militar, que mobilizou 1.100 homens, 900 viaturas e dois helicópteros para dar assistência a 300 firmas paulistas, não conseguiu pegar os assaltantes. As circunstâncias tornaram o fato curioso, pois, comparando-se a operação pagamento com um jogo de pôquer, podemos dizer que os marginais deram o lance, os policiais pagaram para ver e caíram no blef dos assaltantes, que fugiram com toda a grana.

OS ASSALTOS

Os assaltantes, dois homens, invadiram a butique da Rua Amaral Gurgel, 424, em Vila Buarque, levando Cr$ 200 mil em jóias e dinheiro; na fábrica de móveis da Rua do Hipódromo, 45, no Brás, outros três assaltantes levaram os Cr$ 200 mil que eram destinados ao pagamento dos funcionários e na metalúrgica da Rua Conselheiro Ramalho, 540, Cambuci, três mulatos levaram Cr$ 35 mil.

FALSÁRIOS DERAM GOLPE DE 50 MILHAS

Uma quadrilha de falsificadores de documentos lesou, em apenas dois anos de atividades criminosas, o erário público do Paraná em 50 milhões de cruzeiros.

O Governo local ordenou o lançamento de uma campanha rigorosa contra a sonegação de impostos, coordenada pela Secretaria de Finanças com a colaboração da Secretaria de Segurança Pública e do Centro Eletrônico de Proecessamento de Dados. Logo no início da campanha, dois caminhões que irregularmente transportavam rami e uva no norte do Estado foram apreendidos pelo Serviço de Fiscalização Tributária.

TENTOU REAGIR E FOI BALEADO

Tentando reagir a um assalto, o vendedor Antônio José Bastos (casado, 65 anos, Rua Aristóteles, 105, Rocha Miranda) foi baleado no peito e internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas. A vítima fazia entregas de bebidas, juntamente com o motorista Manoel dos Santos Silva, no caminhão da firma Engarrafadora de Bebidas, localizada na Rua Flack, 1, Rocha, quando foram abordados pelo assaltante.

Na Rua Veríssimo Machado, esquina de Tenente Cordeiro da Silva, em Rocha Miranda, o motorista encostou o caminhão e um preto alto, com dois revólveres se aproximou e, depois de render os dois ocupantes do veículo, se apoderou de Cr$ 630,00. Quando se preparava para abandonar o local, percebeu que o vendedor tentava reagir e o baleou.

PROVA ERA FOGO, ELES INCENDIARAM A ESCOLA

Dois rapazes, Jorge Homero Bearzi, de 18 anos e E.D.F., de 17, incendiaram o Colégio Alexandre de Gusmão, no bairro do Ipiranga, São Paulo. Os dois jovens precisavam tirar notas altas na prova final. Depois de estudar algumas horas noite adentro, resolveram incendiar a escola para que com ela as fichas das notas também fossem destruídas.

Os dois jovens rumaram em direção ao educandário munidos de u mrolo de esparadrapo e duas garrafas de gasolina. O esparadrapo foi colocado nos vidros das janelas da secretaria, para que não fizessem barulho quebrar Depois de vasculharem todos os cantos sem encontrar as fichas das notas, resolveram empilhar todos os papéis e tocar fogo. Pensando que a gasolina fosse pouca, Jorge Homero saiu para buscar mais. Enquanto isso, E.D.F. que havia ficado esperando o companheiro resolveu acender um cigarro. Ao riscar o fósforo, uma labareda inesperada surgiu e tomou vulto rapidamente. Com os braços queimados e apavorado o menor pôs-se a gritar. Despertada pelos gritos, Vilma Maria Pereira, que mora ao lado da escola chamou imediatamente a polícia e o corpo de bombeiros.

Toda a história foi decifrada por policiais da 17.ª DP, que confirmaram com o diretor da escola, dr. Clóvis Cerqueira, que os dois alunos estavam precisando de muitos pontos para passar, pois haviam faltado à prova realizada anteriormente.

Na certa que estão reprovados, como alunos e como incendiários.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica – e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL (COMARCA DA CAPITAL)

Proc. 83.339.
Esc. Epaminondas.

EDITAL de citação, com o prazo de trinta (30) dias à Hector Hugo da Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para vir responder aos termos da ação de Despejo proposta perante este Juizo por Rosy de Macedo Pinheiro Lima, na forma abaixo:

O Doutor Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente Edital da Citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente à Hector Hugo da Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para vir responder aos termos da ação de Despejo proposta por Rosy de Macedo Pinheiro Lima, e no prazo legal, oferecer a defesa que tiver, ciente de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros os fatos articulados pela autora (Art. 285 do CPC), tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição inicial de folhas dois: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Rosy de Macedo Pinheiro Lima, brasileira, solteira, advogada, residente em Curitiba, Estado do Paraná, vem propor ação de Despejo (retomada por denúncia vazia), contra Hector Hugo da Silva, uruguaio, casado, comerciante, residente na Av. Atlântica, n.º 1.936, apt. 603, nesta cidade, pelos motivos abaixo: 1 — A suplicante é proprietária do apt. 603 da Av. Atlântica, n.º 1.936, nesta, que se encontra alugado ao suplicado por Cr$ 1 065,00, mensalos, pagáveis até o 5.º dia do mês seguinte ao vencido. 2 — O prazo da locação, conforme conforme cláusula 1a. do incluso contrato, foi de 24 (vinte e quatro) meses, a começar em 1.º de outubro de 1973 e a terminar em 30 de setembro de 1975, estando, portanto, vencido. 3 — Ocorre que não interessando mais a requerente manter a locação deseja reaver o imóvel na forma do disposto nos diplomas legais, Lei 4.864, art. 17, de 30-11-1965, Decreto-lei n.º 322, art. 3.º, § único de 7-4-1967, depois Lei 5.334 de 12-10-1967, combinados com o art. 1.194 do Código Civil. 4 — Desta forma, é a presente para, consoante o que regula as leis acima mencionadas, requerer a V. Exa., a citação do locatário e de subinquilinos porventura existentes para responder aos termos da presente ação que espera ver julgada procedente a fim de que seja decretado o despejo do imóvel em questão dentro do prazo legal. Protesta pelo depoimento pessoal, testemunha e outras provas e dá a presente o valor de Cr$ 12.780,00. N.T.P.D. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1975. (a) Edgal Damião da Silva — Adv. 15717 — OAB. Distribuição: Corregedoria Geral da Justiça — Divisão de Distribuição. A 8a. Vara Civel. Ao 2.º Of. Reg. Distribuição. Em 13, de 10 de 1975. (a) Ilegivel. Despacho: A. Paga a taxa judiciária, voltem. Rio, 14-10-75. (a) Mário Ernesto Ferreira. Petição de folhas oito: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8a. Vara Civel. Rosy de Macedo Pinheiro Lima, nos autos da ação de Despejo que move contra Hector Hugo da Silva em atenção ao R. Despacho de fls., vem, respeitosamente, requerer a V. Exa., a juntada do incluso comprovante do pagamento da taxa judiciária. N.T.P.D. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1975. (a) Edgal Damião da Silva — I. 15.717-OAB. Despacho: J., citem-se. Rio, 16-10-75. (a) Mário Ernesto Ferreira. Petição de folhas dezessete: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8a. Vara Civel. Rosy de Macedo Pinheiro Lima, nos autos da ação de Despejo que move contra Hector Hugo da Silva, tendo em vista o certificado pelo Sr. Oficial de Justiça a fls., que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, vem, respeitosamente, requerer a V. Exa., seja determinada a expedição de editais na forma da lei. N.T P.D. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1975. (a) Edgal Damião da Silva — Adv. 15.717 — OAB. Despacho: J. sim, prazo de 30 dias. Rio, 26-11-75. (a) Mário Ernesto Ferreira. Em virtude do que se expediu o presente Edital de Citação com o prazo de trinta dias à Hector Hugo da Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para vir responder aos termos da ação de Despejo proposta perante este Juizo por Rosy de Macedo Pinheiro Lima. Ciente, de que este Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar — sala-a-301. E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Epaminondas Rodrigues da Silva, Escrevente Juramentado, datilografei. E, eu (a) Ivone Freire, Escrivã, subscrevo. O Juiz de Direito (a) Amyntor Villela Vergara.

JUIZO DE DIREITO DA 6a. VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias, na forma que se segue:

O Doutor Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeir,o Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, virem ou deles conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento nos autos da Ação de Despejo que Aurélia Caldas Marins, move contra Anibal Frederico Portella de Lemos, mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 dias, para citação do mencionado Réu, ciente de que tem o prazo de 15 dias para oferecer contestação, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição inicial de fls. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Aurélia Caldas Marins, brasileira, viúva de prendas do lar, residente e domiciliada em Brasília, Distrito Federal, vem propor por meio de sua advogada abaixo assinada, a qual administra seus imóveis, propor Ação de Despejo contra Anibal Frederico Portella de Lemos, brasileiro, desquitado, autônomo, residente à Rua Arquias Cordeiro, n.º 722 — c/1 nesta cidade face as razões seguintes. I — que a Suplicante é proprietaria do imóvel onde reside o Suplicado, este se tornou seu inquilino mediante contrato de locação celebrado em 24-3-73, Doc. n.º 1, dando como garantia um fiador, Sr. José Márcio da Silva, brasileiro, solteiro, funcionário público, residente e domiciliado à Rua Amazonas n.º 55, nesta cidade. II — O preço do aluguel ajustado entre as partes foi de Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) mais Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) de taxas, com aumento de acordo com a politica salarial. Acontece, porém, que o Suplicado além de não pagar o aluguel até a data presente, sublocou o imóvel no todo, rompendo assim com a cláusula IV do contrato de locação e deixando suas obrigações em mãos do sublocatário. III — O sublocatário deixou de pagar o aluguel do imóvel ora em questão, como Suplicado acha-se em lugar incerto e não sabido, requer a Suplicante à V. Exa., que face o exposto com apoio no art. 11 da Lei 4.494 de 25-11-964, combinado com o art. 350 e seguintes do Código de Processo Civil, a citação do sublocatário Sr. Antonio Macedo, visto que, o Suplicado se encontra em lugar incerto e não sabido, a fim de responder aos termos da presente ação contestando-o como assim lhe convier ou requerer o que lhe faculta o § 1.º do art. 11 da Lei 4.494, já citado. Requer ainda que seja dado ciência ao fiador Sr. José Marcio da Silva no endereço já citado, condenando-se finalmente o sublocatário ao pagamento das custas processuais e honorários advocaticios a base de 20% sobre o valor da causa. Dá-se a presente ação o valor de Cr$ ..... 13.972,80 (treze mil, novecentos e setenta e dois cruzeiros e oitenta centavos). Protesta-se por todos os gêneros de provas em direito permitido. Termos em que pede, deferimento. Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1975. Dra. Iracema Portela Guaranho — Insc. 13910 OAB-RJ — CPF 099071907. — Petição de fls. 27 — Aurélia Caldas Marins, brasileira, viúva, de prendas do lar, residente e domiciliada em Brasília, Distrito Federal, vem por meio de sua advogada infra-assinada, requerer a V. Exa. a citação por Edital do Suplicado Anibal Frederico Portella de Lemos, visto o mesmo não se encontrar no endereço onde reside, mas em lugar incerto e não sabido e na inicial ter havido um lapso na citação do sublocatário no invez do locatário. Têrmos em que pede deferimento. Dra. Iracema Portella Guaranho — Insc. 13.910 — OAB — RJ. Rio de Janeiro, 06 de novembro de 1975. — Despacho de fls. 27: "J. Sim, em têrmos. Prazo de 20 dias. Rio, 07-11-75. (as.) Heitor Gentil Montandon". Em virtude do que mandei expedir o presente edital para citação de Anibal Frederico Portella de Lemos, ciente ainda de que no prazo de 10 dias deverá apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia. O presente será publicado no Diário de Justiça e na Imprensa local, sendo afixado cópia do mesmo no lugar de costume. Este Juizo fica na Avenida Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado do Rio de Janeiro aos treze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (as.) Carlos Almir Belotti, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, (as.) Jayme Castro, Escrivão o subscrevo, (as.) Heitor Gentil Montandon. Juiz de Direito. — Está conforme. Data supra. (a) Ilegivel. (PJ-439).

Proc. 62 695
Ação: Execução.
Escr. Carlos.

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, extraido dos autos da Ação de Execução proposta por Banco Lar Brasileiro S/A., contra Tufik Neme, na forma abaixo:

O Doutor Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito na Décima Sétima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo se processa a Ação Execução proposta por Banco Lar Brasileiro S/A., contra Tufik Neme e como se encontra em lugar incerto e não sabido o réu: Tufik Neme é expedido o presente para que o mesmo tome conhecimento da presente ação, bem como para no prazo da lei embargar, querendo, a execução, tudo de conformidade com a petição e despacho seguinte: Petição e despacho de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz o Banco Lar Brasileiro S/A., com sede nesta cidade à Rua do Ouvidor 98, inscrito no C.G.C. sob o n.º 33.172.537.0001, que sendo credor de Tufik Neme, brasileiro, casado, comerciante, residente, domiciliado e também, estabelecido nesta cidade, à Rua Senador Bernardo Monteiro 209, por aval da Nota Promissória emitida por Sojene Ind. e Com. de Ferro Ltda., no valor de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) vencida em 17 de agosto de 1973, vem ao amparo do artigo 585, n.º I do Cod. de Proc. Civil, pela presente execução, requerer a citação do devedor para que pague em 24 horas o referido "quantum", custas, juros e verba honorária, sob pena de não o fazendo serem-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para a solução do débito, julgando afinal procedente o pedido na forma do estampado. Requerendo outrossim a citação da mulher do executado, caso a penhora recaia em bens imóveis, dá-se a presente para efeitos meramente fiscais e de alçada o valor de Cr$ 50.000,00. Protestando pela apresentação de provas. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 1 de março de 1974. (as) Ilegivel — Inscr. 5.079. — Despacho: A. Cite-se. Rio, 07-3-74 (as) Vergara — Juiz. Petição de fls. 43: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a. Vara Civel. Diz Banco Lar Brasileiro S/A., nos autos de execução forçada que move contra Tufik Neme, que não tendo sido cumprida a inclusa carta precatória, pela afirmação de ausência do executado, requer, então, expedição de editais no prazo de estilo, para citação do mesmo. P. Juntada e Deferimento. Rio, 14 de novembro de 1975. (as) Ilegivel — Inscr. 5.079. Certidão de fls. 52 verso: Certifico que deixei de citar o executado Tufik Neme, pelo fato do mesmo não residir mais no citado endereço, solicitando informações, nada de positivo consegui apurar sobre o paradeiro do mesmo, estando o executado, por conseguinte, em lugar incerto e não sabido. O referido é verdade e dou fé. Niterói, 30 de dezembro de 1974. (as) Luiz Carlos W. de Carvalho, Oficial de Justiça. — Despacho de fls. 57: Defiro o pedido de fls. 43. Rio, 17-11-75. (as) Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente Edital em 4 (quatro) vias de igual teor, serão afixados nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1975. Eu (a) Damiana Martins de Oliveira, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu (a) Célio da S. Lopes, Escrivão responsável pelo expediente subscrevo. (a) Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito. (PJ-443)

Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas de Campo Grande
Faculdade de Ciências Jurídicas de Campo Grande

Faculdade de Ciências (Matemática e Física)

Ginásio Escola Técnica Afonso Celso

GINASIAL

Técnico de Contabilidade
DIURNO E NOTURNO

Rua Engenheiro Trindade n.º 229 — Campo Grande — RJ
Telefones: CG 5 — Celel: 294-1063

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias, extraido dos autos da execução proposta por CIA. ITAÚ DE INVESTIMENTOS — Crédito e Financiamento contra FLÁVIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ CARLOS SALLES GUIMARÃES, Juiz em exercicio na Vigésima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 20 (vinte) dias, e interessar possa, especialmente FLÁVIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, economiário, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por este Juizo e Cartório, se processam os autos da EXECUÇÃO proposta por CIA. ITAÚ DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO, já qualificada no incluso instrumento do mandato, com base nos artigos 580 e seu § e 585, inciso I do C.P.C. e demais disposições aplicáveis, vem ante V. Excia, promover execução com fulcro em título extrajudicial contra FLÁVIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, economista, digo, economiário, domiciliado na Av. Rio Branco, 156/1.917, Centro, e residente na Rua Garcia Redondo, 137, antigo 103, Engenho Novo ou na Rua Santa Mariana, 143, ap. 304, Bonsucesso, nesta, pelos seguintes fundamentos: 1) — A Suplicante é credora do Suplicado pela importância de Cr$ 6.600,00 (seis mil e seiscentos cruzeiros), representada pela Nota Promissório instrutora, vencida e protestada por falta de pagamento. 2) — Assim, requer seja citado, o suplicado inclusive nos dias e horas permitidos pelo § 2.º do art. 172 do C.P.C., para que pague em 24 horas a garantia devida acrescida do protesto, custas, juros a partir do vencimento (art. 48 § 2.º da Lei Uniforme em vigor) honorários advocatícios ou nomeie bens à penhora, tudo sob pena de apenhamento em quantos bastem para garantia da obrigação de restituir que respalda esta, intimando-se seu cônjuge para tal ato se a penhora recair em bem imóvel. 3) — A suplicante requer a V. Excia. se digne de determinar ao Oficial de Justiça que em caso de não ser encontrado o Suplicado, proceda ao arresto de tantos bens quantos bastem para garantia da execução (art. 653 do CPC). 4) — Indica desde já, se outros de menor valor não forem encontrados, o seguinte: bem para penhora: "Apto. 310 do prédio 137, antigo 103 da Garcia Redondo, Engenho Novo, cumpridamente individuado conforme certidão em anexo". 5) — Protesta provar o alegado por todos os meios permitidos em Direito. Dá à presente o valor de Cr$ 6.600,00 para efeito fiscal, invoca o principio Iura Novit Curia e P. deferimento. E. da Guanabara, 7 de março de 1974. (a) Jacques Malamud, Adv. 920-A-OAB/GB. DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — À 21.ª Vara Civel. Ao 1.º Distribuidor — Em 8 de março de 1974. (a) Ilegivel. PETIÇÃO DE FLS. 23: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21.ª Vara Civel. CIA. ITAÚ DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO, nos autos da EXECUÇÃO que move a FLÁVIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, tendo em vista o informe de fls. 18, no qual o Oficial de Justiça não consegue localizar o devedor nos endereços referidos na inicial de fls. 2, vem ante V. Excia. requerer se digne de permitir sua citação e de sua esposa por via de edital tudo segundo disposições adjetivas cabíveis. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de julho de 1975. (a) Jacques Malamud — Insc. 2.957. DESPACHO DE FLS. 23: "J. Sim, expeça-se edital com o prazo de 20 dias. RJ 21-7-75. (a) Paulo Roberto de A. Freitas. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, especialmente FLÁVIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital com o prazo de 20 (vinte) dias, ciente o executado de que não sendo embargada a presente ação, se presumirão aceitos como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor (art. 285 CPC) e ciente ainda de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, sala 206-D, sendo que dito edital será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Benedicto Climério Pimenta Pereira, Escrevente, datilografei. Eu, João Réa da Fonseca, Escrivão Substituto, subscrevo. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz em exercício. (S 3413)

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias na forma abaixo:

O Doutor Maurilio Rodrigues Pereira, Juiz em exercicio na Décima Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro:

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado Agostinho Jerônimo Fernandes, que se encontra em local incerto e não sabido para ciencia e cumprimento da audiência de instrução e julgamento que foi designado para o dia 15 de janeiro de 1976, às 13,30 horas, ciente finalmente de que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga n.º 115 s/301-B, nos autos da Ação Sumarissima que lhe move José Sales Tine, tudo na conformidade das peças adiante transcrita. Petição Inicial. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. José Sales Tine, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta cidade, Rua Cinco de Julho n.º 163, quer propor uma Ação Ordinária pelo procedimento Sumarissimo face de Agostinho Jerônimo Fernandes, brasileiro, solteiro, maior, residente na Av. Paulo de Frontin n.º 581 C/6, pelos motivos que passa a expor: O suplte. por escritura pública de Cessão de Direito lavrada nas Notas do 3.º Oficio — Livro n.º 3.771, fls. 45, de 21-3-74, averbada à margem do termo da inscrição n.º 40.703, fls. 263, do livro 4-BS 303, digo, 30 de janeiro do corrente, tornou-se cessionário dos direitos sobre a sala do prédio situado na Av. N. S. de Copacabana n. 610, direitos estes adquiridos de Nicolau Berger, adquiriu através, digo, Nicolau Berger e s/mulher. O cedente Nicolau Berger adquiriu através da Escritura de Promessa de Cessão os direitos sobre a sala 710 da Av. N. S. de Copacabana n.º 610, do réu nos termos da escritura lavrada no 12.º Oficio — L.º 1436, fls. 43, de 11-8-69 e averbada à margem da inscrição em 14-11-69 (doc. anexo). O autor tentou obter a escritura de cessão do réu, não conseguindo êxito, embora a lei lhe faculte tal medida e além do mais é um dever do cedente transferir todos os direitos sobre a coisa prometida, o art. 639 do C.P.C. encerra. Se aquele que se comprometeu a concluir um contrato não cumprir a obrigação a autora parte, sendo isso possível e não excluído pelo título, poderá obter uma sentença que produza o mesmo efeito do contrato a ser firmado. E o art. 641 do C.P.C. completa: Condenado o devedor a emitir reclamação de vontade a sentença uma vez transitada em julgado, produzirá todos os efeitos da reclamação não emitida. Diante o exposto é a presente para requerer a V. Exa. a citação do réu no endereço, digo, vontade de sentença uma vez transitada em julgado, produzirá todos os efeitos da declaração não emitida. Diante o exposto é a presente para requerer a V. Exa. a citação do réu no endereço supra, para responder a presente, esperando que a mesma seja admissivel a, digo, e julgada procedente o pedido, para o fim de condenar o réu a outorgar escritura de Cessão em favor do autor, tendo em vista que se tornou o titular dos direitos da pessoa de quem o réu prometeu ceder, sob pena de ser expedida Carta de Ajudicação ao autor, nos termos do art. 641 do C.P.C., condenando-o em qualquer hipótese no pagamento de custas e honorários, estes em 20% sobre o valor da causa que é de Cr$ 5.000,00, protesta pela produção de provas documental, testemunhal, depoimento pessoal, pena de confesso. Rio de Janeiro, 18 de abril de 1975. (a) Manoel da Silveira Maia, insc. 11.368. — Petição de fls. 23: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10a. Vara Civel. José Sales Tine, nos autos da Ação Ordinária pelo procedimento Sumarissimo que move em face de Agostinho Jerônimo Fernandes, vem pela presente requerer a V. Exa. a citação do réu por Edital, com o prazo minimo de vez que através de certidão do Sr. Oficial de Justiça o réu se encontra em lugar incerto e não sabido. P. Deferimento. Rio, 3 de novembro de 1975. (a) Manoel da Silveira Maia, OAB 11368. Despacho de fls. 24. Audiência, dia 15 de janeiro de 1976, às 13,30 horas. Prazo do Edital, 20 dias. Rio 20-11-1975. (a) Maurilio Rodrigues Pereira. E para constar, foram expedidos os competentes Editais que serão publicados e afixados em lugar de costume na forma da lei. Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Maria Amélia F. de Oliveira, escrevente o datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, escrivão, subscrevi. (a) Dr. Maurilio Rodrigues Pereira, Juiz em exercício. (PJ-445)

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMÉRICO A.G. CANABARRO REICHARDT, Juiz de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiver ou interessar possa que, por este Juizo e Cartório se processam uns autos de ação de desapropriação movida pelo Estado do Rio de Janeiro contra FRANKLIN JOSÉ CARNEIRO E CASTRO e outros, relativa ao imóvel sito à Rua Padre Miguelino n.º 2, em que foi avaliado pelo perito do Juizo na importância de Cr$ 195.920,00 (cento e noventa e cinco mil, novecentos e vinte cruzeiros.) E como queiram os expropriados Franklin José Carneiro e Castro e sua mulher Maria Constança Lima Vasconcelos Matos; João Albino Carneiro e Castro e Elisa Celeste Carneiro e Castro, promoverem o recebimento de 80% do valor da avaliação supra, requereram na conformidade do Art. 34 do Dec.-lei n.º 3.365 de 21-6-41, a expedição do presente edital com o prazo de 10 dias, para que os possíveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes, outrossim que este Juizo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115, 1.º andar, sala D-109. Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Substituto o datilografei e subscrevo. (a) Américo A.G. Canabarro Reichardt, Juiz de Direito. (PS 441)

DÉCIMA NONA VARA CIVEL

EDITAL de Citação com o prazo de vinte (20) dias req... por Condominio do Edificio Santa Theresa D'Avila contra ... Guimarães e Silva, extraido dos autos da ação Sumarissim... forma abaixo:

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o ... de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, esp... mente, Luiza Guimarães Silva, à qual se encontra em lugar in... e não sabido para que tome ciência de que foi designado o d... de janeiro de 1976, às 14,00 horas para audiência de instru... julgamento, tudo de conformidade com a petição e despacho a... te transcritos: Petição de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de D... da Vara Civel. Condominio do Edificio Santa Thereza D'... sito na Rua Professor Alvaro Rodrigues 264, na pessoa do sin... vem expor e requerer contra Luiza Guimarães e Silva, brasi... viúva, do lar, residente à Rua Prudente de Morais, 1757, apt. ... nos termos seguintes: 1 — O Suplicante é credor da requerid... quantia de Cr$ 8.438,50 (oito mil, quatrocentos e cinquenta e ... cruzeiros e cinquenta centavos, proveniente de quotas cond... mais atribuidas ao apt. 401 do referido edificio do qual é ti... a suplicada, quotas essas discriminadas na relação e nos r... anexos. 2 — Vem, por isso, propor a presente ação contra a s... plicada, com o rito sumarissimo previsto no Código de Pro... Civil, arts. 275 e seguintes, visando ao recebimento daquele ... cipal e acessórios. 3 — Pede pois a citação da devedora para ... ponder aos termos da mesma ação que espera ver julgada p... cente, a fim de se condenar a ré a pagar ao autor a quantia m... cionada de Cr$ 8.438,50, prestações vincendas (C.P.C., art. ... juros de mora, custas e honorários advocaticios. 4 — Requer a ... signação da audiência de instrução e julgamento, ficando a... intimada, com o chamamento a Juizo, para prestar depoim... pessoal e assistir a fase da conciliação e demais termos do ... cesso, tudo sob as penas de confissão e de revelia. 5 — Além ... documentos exibidos e do depoimento pessoal solicitado, pre... produzir as demais provas admitidas em direito, se necessárias. D... a causa para fins de alçada e tributária, o valor de Cr$ 8.60... Rio de Janeiro, 30 de julho de 1975. (a) Everardo Correia Bez... insc. 361. Certidão de fls. 39v. Certifico e dou fé que me d... joje, digo, hoje à Rua Prudente de Morais n.º 1.757, apt. 10... Ipanema a fim de citar a Suplicada Luiza Guimarães e Silva, ... do aí, depois de bater insistentemente na porta do apt. ... mencionado e não sendo atendido por ninguém, me dirigi a ... taria do edificio e ali fui informado pelo porteiro Manoel Pa... da Silva de que a Suplicada dali havia se mudado há 10 m... e não deixando o novo endereço. A vista dessa informação não ... foi possivel citá-la. Rio, 23-8-1975. (a) Frederico de Oliveira, ... cial de Justiça. Petição de fls. 41. Exmo. Sr. Dr. Juiz de D... to da 19a. Vara Civel. Condominio do Edificio Santa Teresa D'A... la, nos autos da ação Sumarissimo que move contra Luiza G... marães Silva, estando a ré em lugar incerto e não sabido, c... certificado pelo Oficial de Justiça, requer a V. Exa. a designa... de novo dia e hora para a audiência, citando-se a ré por ed... com o prazo que V. Exa. determinar. Rio de Janeiro, 30 de ... tembro de 1975. (a) Saulle Pagnoncelli — insc. 20.191. Despa... de fls. 42. Designo o dia 20 de janeiro de 1975, às 14,00 horas, p... audiência de instrução e julgamento, a qual deverão compare... as partes. Cite-se na forma indicada. Defiro as provas requerid... Rio, 3 de novembro de 1975. (a) Mauro Fichtner Pereira — J... de Direito. Risquei. (a) Gustavo Adolpho Leite — Juiz Substitu... E para que produza s eusjuridicos e regulares efeitos, digo, e p... que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) ... surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lu... de costume, publicado no Diário Oficial da Imprensa Nacional ... cal, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de ... neiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês ... novembro de mil novecentos e setenta e cinco. (S-...

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA DE FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROCESSO N.º 448

EDITAL com o prazo de 10 dias para conhecimento de ter... ros interessados no imóvel da Rua Voluntários da Pátria n.º ... Casa 1, Ap. 1, de propriedade de LEA BOBBA.

O DOUTOR ALBERTO CRAVEIRO DE ALMEIDA, Juiz em e... cicio na 5.ª Vara da Fazenda Pública,

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 ... virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Car... tramitam os autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropri... CIA. DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO (METRÔ) e Ex... priado LEA BOBBA, brasileira, solteira, maior, do comércio, te... por objeto o imóvel da Rua Voluntários da Pátria n.º 68, Ca... Ap. 1. E como queira o Expropriado promover o levantam... de Cr$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil cruzeiros), em vir... do que passou-se o presente com o teor do qual ficam cienti... dos terceiros interessados em dito imóvel para alegar o que ... de direito, no prazo legal, cientes outrossim, de que este Jui... Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga, 115, sala 102-D. D... e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias de de... bro de 1975. Eu, (a) Emilio Francisco Constantino, Escrevente ... ramentado, datilografei. E eu, (a) Carlos Tupan S. de Am... Substituto do escrivão subscrevo. (a) Alberto Craveiro de Alm... Juiz em exercicio. (PS...

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL

DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias ... REINALDO GOMES DE ALMEIDA, que se encontra ... lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz em exercicio ... Juizo de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cid... do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital ... citação, com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele ... nhecimento tiverem e interessar possa, especialmente ... REINALDO GOMES DE ALMEIDA, que se encontra em ... gar incerto e não sabido, que por parte de COOPERATI... HABITACIONAL OPERÁRIA SERP lhe foi proposta u... ação de REINTEGRAÇÃO DE POSSE, ciente de que n... sendo contestada, se presumirão aceitos como verdadei... os fatos articulados pela autora, de conformidade com ... peças abaixo transcritas. PETIÇÃO INICIAL DE FOLH... DOIS.: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. CO... PERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA SERP, socieda... civil de caráter mutualista, organizada nos termos do ... creto nº 4.380, de 21 de agosto de 1964, e pelas instruçõe... normas baixadas pelo Banco Central, digo, pelo Banco N... cional de Habitação, sediada nesta cidade, à Rua Alv... Alvim nº 21, 12º andar, por seu advogado infra firma... vem propor AÇÃO DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE con... REINALDO GOMES DE ALMEIDA e SUA MULHER, a... bos brasileiros, casados, ele industriário, ela do lar, resid... tes e domiciliados nesta cidade, à Av. Geremário Dantas ... 580 bloco 4, apto. 301, Jacarepaguá, pelas razões de fat... de direito que a seguir expõe: que, de conformidade com ... Carta-Compromisso e Termo de Responsabilidade e Dep... sito firmados entre a suplicante e o suplicado, a prime... propôs ao segundo a venda de uma unidade imobiliá... composta de dois quartos, sala, cozinha e banheiro, loca... zada na Av. Geremário Dantas nº 580, bloco 4, apto. 3... Jacarepaguá; que, conforme se verifica na aludida docume... tação o suplicado deixou de pagar as prestações convenci... nadas, não cumprindo o compromisso assumido, sendo cer... ter o suplicado sido imitido provisóriamente na posse do im... vel; que o suplicado foi noticiado através de processo q... tramitou perante o Juizo da 2a. Vara Civel (autos anexos... que, entretanto, continua inadimplente até a presente dat... que, de acordo com a cláusula 8a. Item 2º da Carta Co... promisso e cláusulas 4a, 5a e 8a do Termo de Responsabil... dade e Depósito, o atrazo em 3 (três) prestações implica n... automática revogação da proposta; Assim sendo requer: ... — a reintegração de posse liminar; II — que, concedida ... reintegração liminarmente, seja expedido o competente ma... dado de citação, para que o suplicado e sua mulher tome... conhecimento da ação, contestando, querendo, no prazo d... 15 (quinze) dias art. 930, "caput" do CPC; III que, f... nalmente, seja confirmada a reintegração liminar, sendo ... A. reintegrada definitivamente na posse, condenado o supli... cado ao pagamento das custas judiciais, honorários de ad... vogado e demais cominações legais. Protesta por prova do... cumental, testemunhal, e demais permitidas em direito. Va... lor da causa, Cr$ 10.000,00. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de julho de 1975. (a.) Clauberto M. Mar... ques OAB. 13.419. DESPACHO. A. à conclusão. (a) Jos... Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz em exercicio. DESPACHO ... DE FOLHAS VINTE E OITO Cite-se. O pedido limina... será apreciado após o decurso do prazo de resposta. Rio ... 30.7.75 (as.) José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz em exer... cicio. PETIÇÃO DE FOLHAS TRINTA E QUATRO. Exmo ... Sr. Dr. Juiz de Direito da 18a. Vara Civel. COOPERATIVA ... HABITACIONAL OPERÁRIA SERP, nos autos da ação d... Reintegração de Posse que move contra REINALDO GO... MES DE ALMEIDA, vem requerer o seguinte: 1) — a jun... tada da anexa guia de recolhimento da diferença da tax... Judiciária; 2) face à informação do Oficial de Justiça, ... citação do réu por edital. N Termos. P. Deferimento. Ri... de Janeiro, 4 de novembro de 1975. Clauberto M. Marques ... OAB.13.419. DESPACHO DE FOLHAS TRINTA E SEIS: ... — Editos (vinte dias). Rio, 6.11.75 (as.) José Aloysio Ri... beiro de Souza, Juiz em exercicio. E para que chegue ao ... conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edi... tal, que será afixado e publicado na forma da lei, cientes de ... que este Juizo tem sua sede à Avenida Erasmo Braga 115-... Sala 312-B. 3º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de dezem, digo, novembro, do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu. Rubens Ramos Filho, escrevente juramentado, datilografei. E eu. Florinda Campanha Patriarca, escrevente responsável pelo expediente subscrevi.

(as.) José Aloysio Ribeiro de Souza
— JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA
JUIZ EM EXERCÍCIO

Está conforme o original
Florinda Campanha Patriarca
responsável pelo expediente (P)

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 8a. VARA CIVEL

(COMARCA DA CAPITAL)

OITAVA VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de vinte dias para a venda do bem penhorado nos autos da ação de execução movida por Francisco Oswaldo Impellizieri contra Antônio Severiano de Moraes e s/m Genofeva de Aguiar Moraes Correia, na forma abaixo: O Doutor Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital, Faz saber aos que o presente edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios venderá no dia oito (8) de janeiro de 1976, às 14,30 horas, no Hall dos Elevadores do novo Palácio da Justiça, na Avenida Erasmo Braga n.º 115, o bem descrito no laudo de avaliação adiante transcrito, bem como fica intimada pelo presente a esposa do Réu, Genofeva de Aguiar Moraes Correia, que se encontra em lugar incerto e não sabido, bem como ficam cientes os credores, Ford Financiadora S/A. Crédito, Financiamento e Investimento, Ford Willys Financiamento S/A. Créd., Fn. e Investimentos, Ford Willys e Banco do Brasil S/A., da data supramencionada: Laudo de avaliação de fls. 65. 8a. Vara Civel. Proc. n.º 77.289 Executiva. Exequente: Francisco Oswaldo Impellizieri, contra Antônio Severiano de Moraes Correia e s/m. Laudo de avaliação: Apartamento de n.º 203, localizado no 2.º pavimento do edificio denominado 'Guarapes', situado à Rua Paulo Cesar de Andrade, sob o n.º 296, na freguesia da Glória. O edificio é de 11 pavimentos, com pilotis, construção antiga de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas, servido por elevadores Atlas e escada de marmorite. O apartamento está localizado na frente, em regular estado de conservação e consta de entrada, sala conjugada em forma de L, e 3 quartos, 2 banheiros sociais, circulação, quarto e WC de empregada e área com tanque. Encontra-se o edificio em terreno que mede 78,76m de frente em curva; 42,65m à direito, 53,83m à esquerda, designado por lote 11 da quadra B. Avaliamos o mesmo incluindo à fração de 0,0314 avos do terreno que lhe corresponde com direito a uma vaga na garagem, em Cr$ ...... 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1974. (a) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial — Ipeg. Mat. 2172 e Maria Magdala Corrêa de Oliveira — 12a. Avaliadora Judicial — Ipase — mat. 5007. Certidão do Cartório do 1.º Oficio de Registro de Distribuição de fls. 72. Certifica desde vinte e um de maio de mil novecentos e cinquenta e cinco até vinte e um de maio de mil novecentos e setenta e cinco (dele (s) consta contra o nome (s) de Antônio Severiano de Moraes Correia, o seguinte: 1 — Carta Precatória da Comarca de São Paulo. Distribuida à 1a. Vara Civel em 17-9-74, a requerimento de Ford Willys Financiadora S/A., Crédito, Financiamento e Investimentos; 2 — Precatória da Comarca de São Paulo, distribuida à 10a. Vara Civel em 19-2-73, a requerimento de Ford Willys Financiadora S/A., Crédito, Financiamento e Investimentos. 3 — Carta Precatória da Comarca de São Paulo, distribuida à 1a. Vara Civel em 2-12-74 a requerimento de Ford Financiadora S/A., Crédito, Financiamento e Investimentos; 4 — Carta Precatória da Comarca de São Paulo, distribuida à 5a. Vara Civel em 2-4-75 a requerimento de Ford Financiadora S/A. — Crédito, Financiamento e Investimentos. Nada consta, contra o nome por extenso de s/m Genoveva de Aguiar Moraes Correia. Certifica mais, que a presente certidão não faz referência ao nome por extenso de Maria Genoveva de Aguiar Moraes Correia, contra a qual, existe Registro de Distribuição neste Cartório. Cidade do Rio de Janeiro, em vinte e dois de maio de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Oficial assino — Rui Mendes de Abreu — Esc. Jur. Mat. Ipase 1.632.574. — Certidão do Cartório do 2.º Oficio do Registro de Distribuição de fls. 73. — Certifica desde vinte e seis de maio de mil novecentos e cinquenta e cinco até vinte e seis de maio de mil novecentos e setenta e cinco dele (s) consta contra o (s) nome (s) de Antônio Severiano de Moraes Correia e s/m Genofeva de Aguiar Moraes Correia, o seguinte: 1 — Ao Juizo de Direito da 8a. Vara Civel em 9-5-74 foi distribuida uma ação de Execução, a requerimento de Francisco Oswaldo Impellizieri. Consta, somente contra o nome por extenso de Antonio Severiano de Moraes Correia, o seguinte: 1 — Ao Juizo de Direito da 14a. Vara Civel em 16-2-62 foi distribuida uma ação de despejo, a requerimento de Johann Arnold Hertz; 2 — Ao Juizo de Direito da 6a. Vara Civel, em 14-12-73 foi distribuida uma Carta Precatória, oriunda da Comarca de São Luis, Maranhão p/avaliação de bens penhorados a Antônio Severiano de Moraes Correia, sito à Rua Paulo Cesar de Andrade n.º 296, apt. 203, e correspondente fração de terreno de 0,0314 c/direito a uma vaga na garagem, nos autos em curso na 5a. Vara, a requerimento de Banco do Brasil S/A. — Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Oficial, assino — Ronaldo Cramer Moraes Veiga — Oficial Substituto — mat. 06/1228 — Ipeg. Certidão do Cartório do 3.º Oficio do Registro de Distribuição de fls. 74: Certifica desde vinte e sete de maio de mil novecentos e cinquenta e cinco até vinte e sete de maio de mil novecentos e setenta e cinco dele (s) consta contra o (s) nom (s) de Antônio Severiano de Moraes Correia o seguinte: Em 16-5-73, precatória proc. do J. D. da 4a. V. da Com. de São Luis, Cap. do Estado do Maranhão para citação de...., que requer o Banco do Brasil S/A. ao Juizo da 13a. V. Civel. Certifica finalmente nada constar contra o nome de Genofeva de Aguiar Moraes Correia. Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, vinte e oito de maio de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Oficial Substituto, a assino — Antônio Marques Ventura Filho. Certidão do Cartório do 4.º Oficio do Registro de Distribuição de fls. 75. Certifica desde vinte e seis de maio de mil novecentos e cinquenta e cinco até vinte e seis de maio de mil novecentos e setenta e cinco dele (s) consta contra o (s) nome (s) de Antônio Severiano de Moraes Correia, o seguinte: A 14a. Vara Civel em 10-5-73 Precatória da Comarca de São Luis, Estado do Maranhão, por parte do Banco do Brasil S/A., pedindo a penhora de bens de. Contra o nome por extenso de Genoveva de Aguiar Moraes Correia, nada consta. Cidade do Rio de Janeiro, em vinte e oito de maio de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Oficial assino. Hermes Valverde da Cunha Vasconcellos Filho. Certidão do Cartório do 10.º Oficio de Registro de Distribuição de fls. 77. Certifica desde 4 (quatro) de dezembro de 1937 até esta data, Que consta o seguinte: Distribuição — 46842 — 10a. série ao Cartório 4a. Vara da Fazenda Pública em 9 de dezembro de 1966, Predial 1964 à Rua Paulo Cesar de Andrade, 296 — apt. 203 — em nome de Branca Ribeiro Guinle e outros. Nada consta contra Antonio Severiano de Moraes Correia e Genofeva de Aguiar Moraes Correia. Rio de Janeiro, 24 (vinte e quatro) de junho de 1975 (mil novecentos e setenta e cinco), (a) Lauro Costa Macedo — Oficial Substituto. Certidão de folhas 81. Estado da Guanabara. Secretaria de Estado das Finanças. Departamento de Escrituração Fiscal. Certidão de Elementos Cadastrais e Fiscais de Imóveis. 356026 inscrição 8763 Código Logradouro. Saulle Pagnoncelli, brasileiro, advogado OAB n.º 20.191, morador na Rua Teófilo Ottoni 72, 3.º andar, requer para prova junto execução 8a. Vara - Francisco Oswaldo Impellizie X Antônio Severiano de Moraes Correia e outra seja passado por certidão Existência de débito do imóvel sito na Rua Paulo Cesar de Andrade, 296, ap. 203. Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, GB, 22 de maio de 1975. (a) Saulle Pagnoncelli. "A presente certidão não tem valor para o fim previsto pelo parágrafo único do art. 2.5, do Decreto Federal n.º 4.857, de 9-11-39 (averbação no Registro de Imóveis)". Para uso da repartição — Inscrição 356026 Cód. Log. 8763. Com referência ao imóvel sito na Rua Paulo Cesar de Andrade n.º 296 — apt. 203. Em 27-5-75. Certifico que: constam os seguintes elementos fiscais — A — Titular — B — O valor venal do imóvel no exercicio 19... é de Cr$ ... C — o valor padronizado do terreno no exercicio de 19...., é de Cr$ ... D... E... Não consta débito apurado até o exercicio de 1972. F — Constam os seguintes débitos. Em 1973 Cr$ 823,80. Em 1974 — Cr$ 922,30, sujeitos a multas e correção monetária. Certidão expedida com observância do art. 31 da Lei 673/64. Em 28-5-1975 (a) Rosália Gimenes de Assis — Auxiliar de Fazenda — mat. 163445; Visto em 28-5-1975. (a) Nereu Moreira. Certidão de fls. 88. República Federativa do Brasil. Estado do Rio de Janeiro. Registro de Imóveis — 9.º Oficio. Dr. Adilson Alves Mendes — Oficial Interino. Rio de Janeiro. Registro de Imóveis 9.º Oficio. Oficial: Dr. Adilson Alves Mendes — Certifico que, revendo os livros deste Oficio, a meu cargo, desde, 29 de julho de 1937, data de sua instalação, até hoje, deles, consta em 11 de outubro de 1968, a transcrição de 0,0314 do lote 11 da quadra B na Rua Paulo Cesar de Andrade, correspondendo dita fração ao apartamento 203 do prédio aí construido sob o n.º 296, com direito a uma vaga na garagem da sobreloja, em nome de Antônio Severiano de Moraes Correia; adquirida por compra a Branca Ribeiro Guinle, Evangelina Guinle Rocha Miranda, assistida de seu marido Edgard da Rocha Miranda, Eduardo Guinle Filho, e sua mulher Heloisa Cecilia Cresta Guinle, Cesar Guinle e sua mulher Edelvira de Mello Flores Guinle, todos casados pelo regime de separação de bens conforme escritura de 21 de maio de 1968 do 7.º Oficio, livro 1765 fls. 3 e registrada à fls 12 do livro 3-EM sob o n.º 65811; o terreno mede 78,76m de frente, em curva, 42,65m a direita, 53,83m a esquerda; constando que dito imóvel acha-se penhorado a: Ford Financiadora S/A. Crédito, Financiamento e Investimento, conforme mandado de 2 de fevereiro de 1973 da 18a. Vara Civel e registrada em 6 de fevereiro de 1973 à fls. 249 do livro 3-CO sob n.º 42914 Ford Willys Financiamento S/A Crédito, Financiamento e Investimentos, conforme certidão da 10a. Vara Civel de 26 de março de 1973 e registrada em 4 de abril de 1973 a fls. 225 do livro 4-CP sob n.º 43479. Ford Willys conforme certidão de 13 de junho de 1973 da 17a. Vara Civel nela a Carta Precatória do Juizo da 22a. Vara Civel da Comarca de São Paulo e registrada em 20 de junho de 1973 à fls. 214 do livro 4-CQ sob n.º 43140, ao Banco do Brasil S/A., conforme certidão de 12 de julho de 1973 da 14a. Vara Civel conforme Carta Precatória da 9a. Vara Civel da Comarca de São Luis — Maranhão, e registrada em 19 de julho de 1973 à fls. 293 do livro 4-CQ sob o n.º 43466, ao Banco do Brasil S/A. conforme certidão de 18 de julho de 1973 da 13a. Vara Civel e registrada em 24 de julho de 1973 a fls. 3 do livro 4-CS sob n.º 43518 e a Francisco Oswaldo Impellizieri conforme certidão da 8a. Vara Civel de 5 de setembro de 1974 e registrada em 18 de setembro de 1974 a fls. 46 do livro 4-DA sob n.º 47892, do que dou fé. Rio de Janeiro, 31 de julho de 1975. Eu. (a) Ilegivel, Escrevente Juramentado, datilografei. Oficial: (a) Arthur José Storino Alves — Oficial Substituto. Despacho de fls. 89. Designem-se datas para as praças. E. edital, com transcrição das peças de fls. 72, 73, 74, 75, 77, 81 e 88. Dê-se ciência das praças aos credores referidos às fls. 88 e ao M.P. Intimem-se os réus. 27 agosto 1975. (as) Amyntor Villela Vergara. O referido bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação, sendo a arrematação em dinheiro à vista, ou mediante a apresentação de caução idônea pelo prazo de 3 (três) dias, cientes de que se o bem não alcançar preço superior ao da avaliação, seguir-se-á, no dia vinte e oito (28) de janeiro de 1976, às 14,30 horas, no mesmo local, o seu leilão pelo maior preço oferecido. E, para que chegue ao conhecimento de todos fez o MM. Dr. Juiz expedir este Edital que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes, outrossim, de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 3% ao Porteiro dos Auditórios e 1% de custas do Cartório, bem como fiquem cientes de que este Juizo tem sua sede na Avenida Erasmo Braga, n.º 115 — 3.º andar, sala 301-A — Novo Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital, aos nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Raymunda Maria de Oliveira, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, Ivone Freire, Escrivã, subscrevo. (as) Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito. (SE-3206)

...aninha.

Cenhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA

...m BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

E, RETURNO! — Será iniicado esta noite o re- do campeonato principal do Rio, de número 56, jogos. A segunda volta do certame, como infor- erá disputada em duas chaves, sendo que os dois de cada disputarão o título do returno em turno so não seja o Flamengo, haverá uma melhor de la e o vencedor da etapa a ser iniciada amanhã.

OS programados para hoje pela chave A: *Olaria tafogo*, em Bariri; *Fluminense x Municipal*, nas as; e *Jequiá x Flamengo*, na Ilha do Governa- po B: *Riachuelo x Tijuca*, na Rua Marechal Bi- *Canto do Rio x Mackenzie*, em Niterói; e *Gra- x Vasco*, na Rua Professor Valadares.

ALUES — Os cotejos começarão às 21 horas, preliminar e com ingresso ao preço único de . O vencedor do returno receberá a taça Atamir homenagem da FMB ao ex-presidente do Tribu- ustiça de 71 a 74.

STANTES datas do returno: dia 15, 19, 22 e 29 dezembro (classificação) e 5, 7 e 9 de janeiro final). Foi reservado o dia 13 para o desempate ecessário, é claro) do returno e para desempate peonato foram determinados os dias 13, 16, 20 e neiro.

TURNO os prélios de hoje ofereceram os seguin- resultados: Olaria 78 x Botafogo 69, Fluminense nicipal 54, Flamengo 116 x Jequiá 63, Tijuca 80 uelo 48, Mackenzie 57 x Canto do Rio 54 e Vasco Grajaú C.C. 48.

STA — O *Jornal da Tijuca*, onde também apre- tamos aos sábados nosso *Basquetebol em Foco*, memorando seu décimo segundo ano de salutar ia e para festejar tão grata efeméride — pertence imprensa nacional — o diretor Heraldo Tavares erá um grande banquete no Restaurante Farol da (Avenida Sernambetiba, 1.700) no próximo dia 15, oras. Na oportunidade serão entregues os Troféus os destaques de 75. Gratos pelo convite que nos bonissimo amigo Heraldo e lá estaremos.

LAS INTENSIVAS — A primeira fase do curso Escola de Oficiais de Basquetebol (EOB) teve ino antecipado para o próximo dia 31. Em con- a, a direção do curso resolveu promover aulas s às terças-quartas, quintas (20 horas) e sába- oras) na Escola de Educação Física do Exército

A REX — Nosso bom amigo coronel Osvaldo de a, diretor-presidente do famoso *Guia Rex*, a me- sta no gênero neste País, nos distingüiu com um de 1976, que está mais lindo e explicativo do a. Ao coronel Osvaldo os nossos parabéns por ficativo trabalho e os agradecimentos pela lem- ao mesmo tempo que retribuimos os votos de 6.

BJUDICE" — O jogo Jequiá 57 x Grajaú 47 *subjudice*, pois o clube da Ilha do Governador, damente, incluiu dois jogadores sem a necessária de jogo. Assim sendo, a FMB não pode compu- ntos na classificação do turno do 56.º campeo- cipal do Rio-75.

OU o escudo do Sírio de São Paulo (ficou mais o), conforme tomamos conhecimento através da outubro-novembro que a diretoria do clube teve a gentileza de nos enviar. Parabéns e muito

PROQUO — Fomos informados que um ex-dire- o Flamengo, após o jogo decitivo que o infantil ro venceu o Mackenzie (49x36), recebeu um erecido de um vice-presidente da FMB, em ple- a do Maracanãzinho, porque andou proferindo injustas por sinal, à FMB e seus dirigentes. O icou com uns tapas e não reagiu...

TA DE SORTE? — Um dirigente do Mackenzie segredava: "Este ano não foi dos melhores para te, pois perdemos a decisão do infanto-juvenil, Torneio Valdir Benevento, da 1.ª divisão, e para o azar ganhamos o torneio juvenil por equipe de e, mas perdemos porque incluimos um jogador ecessária condição..." Falta de sorte ou alguma ada?

GALOPANDO

LAFAIETE

NA OUTRA

Medaillon fica de fora na prova clássica desta semana. Paulo Morgado, que fez a inscrição de El Charrua para o GP Almirante Marquês de Tamandaré, informou que aquele outro seu pupilo, vai aguardar os 3.000 metros do GP Derbi Clube, que é o último clássico da presente temporada na Gávea.

ESTATISTICAS

Registramos e agradecemos o recebimento de mais um boletim de estatísticas nacionais, confeccionado com carinho e total acerto pela Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida. O informe de agora, referente aos três primeiros trimestre de 75, abrange os turfes da Gávea, Cidade Jardim, Cristal, São Vicente e o do Tarumã, no Paraná. As apurações envolvem a classificação dos reprodutores, dos avós maternos, criadores, proprietários e dos produtos corredores.

VOLTOU

Atendendo a convite formulado há quase um mês, retornou ao preparo da cavalhada do Stud Seabra, em Cidade Jardim, o treinador Valdomiro Xavier. O competente profissional já começou a examinar todos os parelheiros aos seus cuidados e pretende fazer inscrições ainda neste final de temporada.

MUDANÇA

Dois que foram embarcados com destino a Vila Hípica do Hipódromo da Serra Verde, em Belo Horizonte: Ben Adam e a égua Hecla. Vão continuar no prado mineiro as respectivas campanhas.

DESCANSO

Freddy Boy está em São Paulo, onde vem recebendo tratamento radioterápico. O ganhador da Taça de Ouro somente retornará às pistas em 76, pois vai ser embarcado brevemente para o haras, onde ficará repousando pelo espaço de três meses.

TRABALHOS

O sempre melhor Frizil, um dos inscritos no GP Almirante Marquês de Tamandaré, que se disputa na tarde do próximo domingo, na grama da Gávea, trabalhou para o compromisso com ótima disposição, levado tranqüilamente pelo líder Francisco Esteves. O fiel nacional ao abordar os 2.040 metros da volta fechada em pista de areia leve, terminou em 137" justos, gastando 105" na milha e fechando os últimos 200 em 13" cravados. Obelion, que reaparecendo com chance positiva, foi visto ao lado lando a boa marca de dominou no final, assinalde Porto Alegre, ao qual 134"1/5 na volta fechada, com 13" exatos nos 200 derradeiros. Grão-de-Bico entrou na raia na direção do Jorge Pinto tendo percorrido a distância da milha em 100 justos, com 35" para os primeiros 600, cobrindo o quilômetro em 61"2/5, final em 13 e 2 linhas, sempre junto à cerca interna. Muito bom o exercício de Duplon, gastando 132"2/5 para a volta fechada, com 13"2/5 nos últimos 200 metros, sempre com ação muito esperta.

HOMENAGEM

Medalha ao presidente Francisco Eduardo de Paula Machado a ser entregue solenemente em meio ao almoço de domingo no Hipódromo da Gávea. Quem oferece a comenda é a gloriosa Marinha Brasileira.

VETERANOS

Irineu Medeiros

G. E. SÃO JORGE SE RECUSA A JOGAR

O sr. Renato Fonseca, representante-dirigente do G. E. São Jorge, finalista do certame de veteranos da temporada de 1975, pois, venceu o 1º turno, telefonou para a nossa redação na manhã de quinta-feira e declarou não concordar em hipótese alguma com a decisão tomada pela direção geral do campeonato, marcando para este domingo no campo do Mocidade, F. C. à Rua Fernandes Lima nº 41 em Anchieta, a primeira partida da melhor de "3" entre seu clube o G. E. São Jorge (campeão do 1º turno) e do Mocidade F.C. (campeão do 2º turno).

Imediatamente lhe foi dado o telefone do dr. Otávio da Silva Marques (230-7431), presidente do Conselho Diretor dos Veteranos, para que ele na qualidade de dirigente máximo oferecesse a solução do problema. Logo após o sr. Renato Fonseca nos telefonou, porque não encontrou o sr. presidente que está em São Paulo.

Como se vê, sem o comparecimento da equipe do G. E. São Jorge a praça de esportes do Mocidade F.C. já não teremos a realização da primeira partida decisiva do XII Campeonato de Futebol dos Veteranos de 1975.

Alega o sr. Renato Fonseca que a decisão do título do campeonato será em campo neutro, e que a primeira partida não poderia ser marcada para a praça de esportes do clube disputante.

Fez-se ver ao representante do G.E. São Jorge que a primeira partida seria no Mocidade F.C., a segunda teria como local a praça de esportes que seria indicada pelo G.E. São Jorge, e com isto ficava em igualdade de condições, e que se houvesse necessidade de uma terceira partida, ai então a direção do campeonato, determinaria em CAMPO NEUTRO.

Diante dessa exposição, o representante do G.E. São Jorge não concordou em hipótese alguma, daí, ficarmos sem jogo neste domingo.

Diante do impasse criado, acreditamos que não teremos neste ano de 1975, a decisão do título da temporada, pois agora é necessário que o sr. presidente do Conselho Diretor, dr. Otávio da Silva Marques, convoque o representante do Mocidade F.C. sr. João Luis Verissimo, e o representante do G.E. São Jorge sr. Renato Lot Fonseca, para reunirem-se e decidir como se far-se-á. E daqui da Coluna "Reduto dos Veteranos" aguardamos a decisão dos interessados, para que possamos informar com precisão aos seus inmeros adeptos, que pensavam que já neste domingo, a "onça começaria a beber água", lá pelas bandas de Anchieta, porém o São Jorge refugou. É isso aí gente, o campeonato de veteranos também tem seus chorinhos e suas lamentações.

CAMPEONATO DE 1976 — Os interessados em participar do XIII Campeonato de Veteranos de 1976, já podem preparando as suas inscrições, devendo procurar o presidente do conselho diretor de veteranos, dr. Otávio da Silva Marques (230-7431) para as devidas informações.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

Novos diretores da RFFSA

A Rede Ferroviária Federal vai adquirir Cr$ 10 bilhões em materiais no próximo triênio, para melhorar seu sistema de transporte em todo o Brasil, segundo revelação feita pelo presidente da empresa, Stanlei Fortes Batista, na solenidade de posse dos três novos diretores executivos, Alvaro Gomes Barbosa, na administração; Geraldo José de Oliveira, pessoal, e René Fernandes Schopa, comercial.

Na cerimónia, simples e rápida, o sr. Stanlei Batista assinalou que, com a posse dos três diretores, estava concluída a equipe da nova administração da RFFSA, ressaltando que se sentia muito feliz, "pois agora será dada mais atenção ao problema de pessoal, que considero o número um da empresa".

Stanlei Batista disse, ainda, que no serviço de transporte, a Rede Ferroviária vai dar a resposta que o Brasil precisa, acabando de vez com a falta de confiabilidade no setor. O novo diretor-comercial, dr. René Fernandes Schopa, juntamente com o diretor de Transporte, dr. Napoleão Goreti — afirmou — vão trabalhar procurando maior facilidade para o transporte ferroviário, acreditando-o junto aos clientes e penetrando em outras áreas cujos transportes pesados estão nas mãos do rodoviário.

A necessidade de comprar Cr$ 10 bilhões, no próximo triênio, em materiais e equipamentos — acrescentou — exigiu a criação de uma diretoria administrativa que se encarregará da coordenação desse serviço, para que os recursos sejam empregados racionalmente e com real rendimento para a empresa.

Em nome dos diretores empossados, Alvaro Gomes Barbosa anunciou a disposição de dar o máximo de sua capacidade de trabalho e experiência ferroviária possibilitando à RFFSA assumir o papel que lhe cabe nessa hora difícil.

Na próxima segunda-feira serão empossados o novo chefe de gabinete da presidência, engenheiro Geraldo Guimarães, e os novos superintendentes dos Sistemas Regionais recém-criados, em Belo Horizonte e Curitiba, Clóvis Vaz da Costa e Renato Meister, respectivamente.

O plá de cada um

● Na sua biblioteca de Ciências Sociais a Zahar lança as reedições de "Capitalismo Dependente e Classes Sociais na América Latina", de Florestan Fernandes; "Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento", de Florestan Fernandes; "Teoria Econômica", de A. W. Stonier e D. C. Hague.

● O "HMS Endurance", navio da Patrulha Polar da Real Marinha da Grã-Bretanha, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Noel Baerner, visitará o Rio, de 12 a 18 de dezembro, para participar das comemorações do bicentecentário do almirante Cochrane. O navio britânico estará aberto à visitação pública das 14 às 17 horas de sábado e domingo, dias 13 e 14.

● Hélcio Soares vai fazer no mês de janeiro, em Paulo de Frontin, a venda da massa falida Fazenda União — Indústria Alimentícias Kinutre S.A., compreendendo 70 alqueires, num total de ..... 3.388.000 metros quadrados, com construções e benfeitorias.

● Encerrando a temporada oficial de concertos deste ano, na Sala Cecília Meireles, o público assistiu, pela primeira vez no Brasil, à execução, em versão integral, de **A História do Soldado**, de Stranwinsky. No concerto, a direção musical foi de John Luciano Neschling e a direção de cena e narração de Antônio Pedro. Na execução musical os instrumentistas Noel Devos (fagote), Giancarlo Pereschi (violino), Luís Almeida da Anunciação (percursão), Ladislav Balek (contrabaixo), José Botelho (clarinete), Valdemar Moura (trombone) e Benedito Barbosa (trompete), e os movimentos de Zdenek Hampl, Ivã Seta e Cris de Biase. O texto de C. F. Ramuz, musicado por Stranwinsky, foi traduzido para o português por Antônio Pedro e Tessi Calado.

● Amanhã, regida pelo maestro Henrique Morelenbaum, a Orquestra Sinfônica Nacional, da Rádio MEC, dará concerto na Sala Cecília Meireles, às 21 horas, com a participação do coro da Rádio MEC e das pianistas Iris Bianchi e Eliane Caldas Silveira. A entrada será franqueada ao público

● Com uma visita à Ebal — Editora Brasil América, no Rio, foi encerrado o primeiro curso de balconista de livraria, promovido e realizado pelo Centro de Cultura das Faculdades Integradas Estácio de Sá. A primeira turma de formandos, constituída por 12 alunos, recebeu seus diplomas durante o almoço festivo realizado na Ebal, ocasião em que visitou detalhadamente todas as instalações daquela editora, a fim de ver, na prática, o que lhes tinha sido ensinado em teoria no decorrer do curso. Dirigido pelo professor Carlos Vieira, o curso de balconista de livraria, primeiro realizado no Rio, por iniciativa da Faculdade Estácio de Sá e encerrado na Ebal, formou em sua primeira turma Anita Maria Oliveira Calix de Lima, Adelci Manhães de Sousa, Edson Reis dos Santos, Edmea Barbosa Pinto, Hilda Barbosa Trigo, Lizemar Conceição de Meneses, Maria de Lourdes Peixoto Viana, Nilde Hersen da Costa, Nise Hersen de Andrade, Iolanda Maria Tenaz, José Maria dos Santos e José Roberto Izidora da Silva.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

...TAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

5.ª DIRETORIA REGIONAL

EDITAL DE CONCORRENCIA N.º 34/75

AVISO

...Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração ...ia da 6.ª DRS., torna público que fará realizar às ...horas do dia 27 de janeiro de 1976, Concorrência ...tração de areia por processo mecanizado do Canal ...DU-AÇU (Braço Morto), numa extensão de 1.000 (mil) ... entre as estacas 50 e 100, na localidade de Japeri, ...pio de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, ...do os interessados obterem o Edital de Concorrência ...75 e todas as informações necessárias na 6.ª DRS., ... na Avenida Brasil n.º 2.540 — 1.º andar — São ...ão, cidade do Rio de Janeiro — Comissão de Con...cia P/Extração de Areia.

JOSÉ ORTEGA FILHO

Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia

MINISTÉRIO DO INTERIOR

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

6.ª DIRETORIA REGIONAL

EDITAL DE CONCORRENCIA N.º 33/75

AVISO

O Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia da 6.ª DRS., torna público que fará realizar às 16:00 horas do dia 23 de janeiro de 1976, Concorrência para extração de areia por processo mecanizado do Rio Preto, numa extensão de 1.000 (mil) metros, entre as estacas "0" situada a 50 metros da Ponte da Divisa, p/Montante, na localidade de Manuel Duarte, Município de Rio das Flores, no Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital de Concorrência n.º 33/75 e todas as informações necessárias na 6.ª DRS., situada na Avenida Brasil n.º 2.540 — 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro — Comissão de Concorrência P/Extração de Areia.

JOSÉ ORTEGA FILHO

Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia

Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Estado da Guanabara

SEDE PROPRIA: AV. VENEZUELA, 27 — SALAS 201/205 — TEL. 243-3473

Expediente das 09 às 21 horas

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe conferem os estatutos e a legislação sindical, convoca os associados e não associados para participarem da Assembléia Geral Extraordinária, no dia 17-12-75, às 18 horas, em primeira convocação, caso não haja número legal, em segunda convocação, às 20 horas, com qualquer número da categoria presentes, na sede social, Av. Venezuela n.º 27, salas 201/3/5, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da ORDEM DO DIA:

a) — Leitura da ata anterior;
b) — Tratar da revisão salarial e outras reivindicações;
c) — Autorizar à Diretoria do Sindicato a instaurar processo do Dissídio Coletivo, bem como firmar Acordo Salarial;
d) — Desconto à favor do Sindicato, na conformidade dos artigos 513, letra "E" e 545 da CLT.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1975

Orlando Pereira da Silva — Presidente

SOCIAIS

MARIA LUCIA E JORGE VERLLY — Realiza-se neste sábado, dia 13, o enlace matrimonial do jovem casal: Mara Lúcia Braga Moreira e Jorge Verlly. O ato religioso será celebrado na Igreja de São Vicente de Paula, em Friburgo, às 18 horas. Os noivos estarão recepcionando e recebendo os cumprimentos de parentes e amigos na Igreja.

LUZIA DE OLIVEIRA — A graciosa menina-moça Luzia de Oliveira, filha do casal Mário e Ivone, residente à Estrada do Realengo n.º 289, em Padre Miguel, estará completando 15 primaveras neste sábado. Será celebrado missa no altar da Igreja Sagrado Coração de Jesus, em Padre Miguel, às 19 horas. Após a cerimônia religiosa a aniversariante com seus papais estarão recebendo seus amigos e parentes para aquela recepção carinhosa.

PEÇA TEATRAL

ALUNOS DO INSTITUTO VALQUEIRE APRESENTAM PEÇA TEATRAL

A peça "Brasil Através dos Tempos" será apresentada amanhã, às 18 horas, pelos alunos do Instituto Valqueire, no auditório do Valqueire Tênis Clube, à Rua Miosotis.

A comissão organizadora está convidando todos os colegiais e associados do Valqueire T.C. a assistir à apresentação.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

...TAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

6.ª DIRETORIA REGIONAL

EDITAL DE CONCORRENCIA N.º 30/75

AVISO

...Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração ...eia da 6.ª DRS., torna público que fará realizar às ...horas do dia 21 de janeiro de 1976, Concorrência ...extração de areia por processo mecanizado do Canal ...açu, numa extensão de 1.000 (mil) metros, entre as ...s 1.362 e 1.412, na localidade de Morro Frio, Muni... de Cachoeiras Macacu, no Estado do Rio de Janeiro, ...ndo os interessados obterem o Edital de Concorrência ...0/75 e todas as informações necessárias na 6.ª DRS., ...a na Avenida Brasil n.º 2.540 — 1.º andar — São ...vão, cidade do Rio de Janeiro — Comissão de Con...ncia P/Extração de Areia.

JOSÉ ORTEGA FILHO

Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia

MINISTÉRIO DO INTERIOR

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

6.ª DIRETORIA REGIONAL

EDITAL DE CONCORRENCIA N.º 32/75

AVISO

O Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia da 6.ª DRS., torna público que fará realizar às 15:00 horas do dia 23 de janeiro de 1976, Concorrncia para extração de areia por processo mecanizado do Canal Duques, numa extensão de 1.000 (mil) metros, entre as estacas 790 e 840, na localidade de Posse dos Coutinhos, Município de Itaboraí, no Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital de Concorrência n.º 32/75 e todas as informações necessárias na 6.ª DRS., situada na Avenida Brasil n.º 2.540 — 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro — Comissão de Concorrência P/Extração de Areia.

JOSÉ ORTEGA FILHO

Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia

MINISTÉRIO DO INTERIOR

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

6.ª DIRETORIA REGIONAL

EDITAL DE CONCORRENCIA N.º 31/75

AVISO

O Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia da 6.ª DRS., torna público que fará realizar às 15:00 horas do dia 22 de janeiro de 1976, Concorrência para extração de areia por processo mecanizado do Canal Guapiaçu, numa extensão de 1.000 (mil) metros, entre as estacas 1.149 e 1.199, na localidade de Coco Duro, Município de Cachoeiras Macacu, no Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital de Concorrência n.º 31/75 e todas as informações necessárias na 6.ª DRS., situada na Avenida Brasil n.º 2.540 — 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro — Comissão de Concorrência P/Extração de Areia.

JOSÉ ORTEGA FILHO

Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia

MINISTÉRIO DO INTERIOR

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

6.ª DIRETORIA REGIONAL

EDITAL DE CONCORRENCIA N.º 35/75

AVISO

O Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia da 6.ª DRS., torna público que fará realizar às 16:00 horas do dia 27 de janeiro de 1976, Concorrência para extração de areia por processo mecanizado do Canal GUANDU-AÇU (Braço Morto), numa extensão de 1.000 (mil) metros, entre as estacas 0 e 50, na localidade de Japeri, Município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital de Concorrência n.º 35/75 e todas as informações necessárias na 6.ª DRS., situada na Avenida Brasil n.º 2.540 — 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro — Comissão de Concorrência P/Extração de Areia.

JOSÉ ORTEGA FILHO

Presidente da Comissão de Concorrencia P/Extração de Areia

NÃO É CASO DE SAÚDE: É PROBLEMA SOCIAL

DESIDRATAÇÃO MATA AS CRIANÇAS DA BAIXADA

A opinião pública considera alarmante o índice de mil e cem casos de desidratação de crianças registrado num só dia na Baixada Fluminense, com atendimentos e internações nos principais hospitais de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Nilópolis, muito embora as declarações do secretário de Saúde do Estado, Woodrow Pimentel Pantoja, no sentido de que se preocupa muito mais com casos de sarampo, meningite, poliomielite e outras doenças infecciosas do que com a desidratação.

Explica o titular da pasta de Saúde: "Enquanto dispomos de recursos para dar combate àquelas, contra a desidratação nada podemos fazer, pois resulta de condições sócio-culturais e econômicas que não nos cabe solucionar. Se a população de um modo geral tivesse melhores condições de vida e dispusesse de recursos ambientais mais adequados, os hospitais não viriam registrando tantos casos de desidratação."

Os bons conselhos

Muito embora a desidratação seja motivada muito mais por problemas que não cabem aos médicos solucionar, estes não se furtam em dar alguns conselhos aos responsáveis por crianças — as maiores vítimas da doença — para que tentem evitá-la.

O primeiro dos conselhos é o que se refere à higiêne corporal: os banhos têm a função não apenas de refrescar, mas também de evitar a irritação das glândulas sudoríparas. Os cuidados com a alimentação não devem ser negligenciados. Ela deve ser rica em proteínas — ovos, carnes, peixes etc. —, incluir bastante líquidos e evitar as gorduras animais, além do chocolate e das conservas, que propiciam a fermentação.

Aconselham, também, que o vestuário seja leve (as roupas claras não absorvem calor) e folgado. É preciso controlar a freqüência das crianças às praias ou mesmo a exposição ao sol, que deve ser evitada após as 10 horas. As aglomerações também devem ser evitadas.

A freqüência aos médicos, se possível, deve ser mantida o ano inteiro. Um exame de fezes anual pode ser uma arma importante para a prevenção da doença. É bom, também, manter o esquema da vacinação em dia.

Mas a doença pode surgir de qualquer modo, principalmente porque 80 por cento dos casos de desidratação ocorrem na classe pobre, que não tem condição de se manter em dia com todos estes itens. Neste caso, é bom saber os seus primeiros sintomas: diarréia, secura na língua, vômitos, muita sede, febre, irritabilidade, pouca urina, olhos fundos, palidez. Quando a criança aparece com estes sintomas, ela já está com a doença em primeiro grau e é preciso levá-la urgentemente ao hospital mais próximo.

VOCÊ PODE — E DEVE — EVITAR QUE SEU FILHINHO MORRA!

PREVISÕES PESSIMISTAS

Em Nova Iguaçu, num só dia, morreram duas criancinhas e a situação chegou a tal ponto que o Pronto-Socorro Infantil antecipou a inauguração de suas novas instalações para atender aos pedidos de internação.

No Rio, a rede hospitalar estadual atendeu a 38 casos graves e 206 casos leves, mas não houve vítimas fatais. Em Niterói, o Hospital Antônio Pedro atendeu a 82 crianças e o Getúlio Vargas a 19. Das 78 crianças atendidas no Pronto-Socorro Infantil de São Gonçalo, uma morreu. No necrotério do Cemitério das Graças, em Caxias, permanecem os corpos de cinco crianças, vítimas de desidratação, cujos pais não têm meios de pagar o funeral.

Os médicos da Baixada Fluminense têm, para este verão, previsões nada otimistas no que diz respeito ao combate à doença. Segundo alguns, não se pode pensar em evitar a desidratação em cidades em que, na maioria dos bairros, não existe sequer saneamento básico.

MOVIMENTO IMPRESSIONANTE

Nos hospitais e postos do INPS da Baixada Fluminense foi intenso o movimento das famílias procurando atendimento. No Hospital Infantil Ismélia da Silveira, em Duque de Caxias, seus 72 leitos estavam ocupados desde a véspera. Segundo o administrador José Fernandes, o hospital vem registrando nos últimos dias uma média de quatro mortes diárias. Das 72 crianças internadas, 30 se acham em observação.

Também em Duque de Caxias o movimento duplicou nos postos do INPS e no hospital infantil, em relação a igual período do ano passado. O Ismélia da Silveira não dispõe sequer de uma ambulância.

Das 700 crianças atendidas no hospital infantil de Duque de Caxias, apenas 100 levaram medicamentos fornecidos pela farmácia do hospital, porquanto, para ganhar os remédios, a família da criança tem de estar enquadrada nos itens do regulamento sócio-econômico que beneficia os dependentes do INPS.

Possuindo uma população calculada em cerca de 500 mil habitantes, Duque de Caxias deixa muito a desejar em termos de infra-estrutura, tendo sérios problemas de saneamento e carência de água e acusando um índice de verminose calculado em 80 por cento.

PROBLEMA VAI SE AGRAVAR

O índice elevado de desidratação levou os sócios do Prontonil, de Nova Iguaçu, que mantém convênio com o INPS, a antecipar a inauguração das novas instalações do hospital infantil, aumentando para 420 o número de seus leitos. O Prontonil de Nova Iguaçu registra uma média de 50 mortes por desidratação a cada mês e, para seus diretores, o "problema vai se agravar quando o sol chegar de vez à Baixada."

No Posto de Urgência do INPS, no Centro de Nova Iguaçu, foram atendidas 700 crianças, metade delas com os sintomas da doença. Os casos mais graves foram transferidos para o Prontonil, que ainda dispõe de quase 150 vagas. As filas se estendem, esperando atendimento, e as equipes médicas se revezam.

Para agravar ainda mais a situação em Nova Iguaçu está faltando água no Centro da cidade, inclusive no Posto de Urgência, onde doentes ficam horas e horas aguardando o atendimento.

Em São João de Meriti, onde um carro-pipa fornecia água para os bairros mais afastados por Cr$ 200, a desidratação **está sob controle** nos dois postos do INPS, mas o atendimento infantil foi bem movimentado. Mais de 150 crianças foram medicadas e, nos últimos dez dias, os hospitais infantis do município registraram apenas 20 internações, sem gravidade.

Também sofrendo os problemas decorrentes da falta de água, Nilópolis, com cerca de 300 mil habitantes, viu aumentar o número de crianças desidratadas. De 400 atendidas nos postos do INPS, 83 foram encaminhadas para o Prontonil e 20 se acham em estado melindroso, inspirando cuidados especiais.

SECRETÁRIO EXPLICA

Woodrow Pimentel Pantoja, em sua qualidade de secretário de Saúde do Estado, explica que a desidratação é resultado da gastrenterite (inflamação simultânea do estômago e dos intestinos causada por infecções diversas) e não pela simples exposição ao sol, como muitos acreditam. E que a principal causa das gastrenterites em crianças pequenas em épocas de calor mais intenso se deve basicamente à alimentação.

E ilustra: "Um exemplo do que afirmo é que as mamadeiras são preparadas e sem geladeiras para guardá-las, o leite fermenta, vem a infecção e, via de regra, uma desidratação. Dificilmente uma criança amamentada no seio materno tem desidratação. E quando digo que desidratação está ligada ao fator sócio-econômico e cultural refiro-me ao fato de quase nunca ocorrer a desidratação entre crianças de tenra idade, que têm um atendimento médico freqüente."

Na opinião do secretário de Saúde, cuidados higiênicos no preparo da alimentação das crianças são o método mais eficaz de proteção. E mais: "É muito mais correto recomendar às mães que fervam a água que seus filhos vão beber do que dizer para não levá-las à praia. O sol, quando bem dosado, só pode trazer benefícios à saúde. Longas exposições em horas inadequadas causam insolação e internação.

PAPAI NOEL NA FAVELA DESPEJOU 200 FAMÍLIAS

Dezembro, Natal, quando toda a humanidade se prepara para festejar o nascimento do menino Jesus, uma tragédia, possivelmente em decorrência do descalabro, se abate sobre a Cidade Maravilhosa, Cidade de São Sebastião, ex-capital da República, onde homens inescrupulosos não se apiedam da dor alheia.

Crianças, velhos e homens desgastados pelo tempo, sofridos pela vida dura da cidade grande, se vêem agora jogados ao relento e ao Deus dará. Na Avenida Automóvel Club, uma favela pegou fogo. Seus moradores, pessoas humildes e sem condições, improvisaram em seguida um teto para abrigar os filhos. No entanto, as autoridades não deram permissão para a reconstrução dos barracos. Lá estão todos jogados e sem assistência.

REMOÇÃO

Agora, no Parque de Manguinhos, na Avenida dos Democráticos, cerca de 200 famílias foram removidas. Uma draga serviu para a derrubada dos casebres, para que não surgisse outra favela no local. Um choque da Polícia Militar esteve presente, dando cobertura às exigências da lei, ao encargo de um engenheiro da Secretaria de Obras. As alegações dadas, falta de segurança dos barracos, não chegaram a convencer a todos, visto que a Fundação Leão XIII é a responsável pelo Serviço Social dos favelados.

Sem Natal e com o despejo, a vida para eles ficará mais dura

LAMENTAÇÕES

Muitas são as reclamações dos removidos, visto que trabalhando na cidade são eles agora obrigados a aumentar os gastos, pois foram levados para o Conjunto Antares, em Santa Cruz. Uma das queixosas, a cabeleireira Eliane Ferreira Lima, 35 anos, que trabalha fora para o sustento da filha, Simone de 9 anos, está inconformada, pois agora, além da distância, conta com o precário sistema de condução, que é muito mais caro.

Pela manhã, bem cedo, vários caminhões do Estado chegaram à favela. O pânico foi geral e os trabalhadores deram início à remoção das famílias e à derrubada dos barracos. Choros e lamentações, porém não houve jeito nem protelações. Soldados da Polícia Militar a postos davam cobertura aos trabalhadores.

Mesmo contra a vontade, os favelados foram levados para Santa Cruz, para a Estrada dos Antares, um local deserto e abandonado, onde algumas casas foram construídas para abrigar as famílias.